

ANNO XLIII

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 20 de março de 1935

NUMERO 65

O REARMAMENTO DA ALLEMANHA

O GENERAL NOEL, CHEFE DA MISSÃO MILITAR FRANCESA, NO BRASIL, ENCARA A NOVA SITUAÇÃO COM OPTIMISMO

O MINISTRO DO REICH, NO RIO, FALA AO "DIARIO CARIOCA" A PROPOSITO DA RESOLUÇÃO DO "FUEHRER"

RIO, 19 — O general Noel, chefe da Missão Militar Francesa em entrevista para A NAÇÃO mostra-se optimista quanto à atitude da Alemanha se rearmar e, diz, não acredita na possibilidade de um conflito armado, acrescentando que todos os responsáveis pelos governos europeus já esperavam esse gesto alemão.

O general Noel julga naturalíssima a resolução da Alemanha, afirmando que a França não deseja a guerra mas está preparada para qualquer eventualidade. (A. B.)

RIO, 19 — O sr. Schmidt Elskop, ministro da Alemanha no Brasil, entrevistado pelo "Diário Carioca", sobre o gesto de Hitler restabelecendo o serviço militar naquele país, disse:

"A resolução do governo alemão restaurando o serviço militar obrigatório origina-se de uma exigência natural de honra e da igualdade de direitos que cada nação do mundo reclama para si mesma.

Os signatários do tratado de Versalhes tinham obrigado a se desarmar intensamente, entretanto só a Alemanha vinha cumprindo essa obrigação de maneira a mais rigorosa o que não acontecia com as outras nações.

POLÍTICA DE SERGIPE

Regressou áquelle Estado o interventor Augusto Maynard

Maynard

RIO, 19 — Pelo avião da "Panair", para Sergipe o major Augusto Maynard, interventor federal naquela Estado, cujo botafora foi concordisimo.

No "hall" do Palace Hotel, numerosos amigos se despediram do chefe do governo sergipano que regressava prestigiado pelo apoio da opinião pública gratas à maneira correcta como se consolou, durante as conversações a respeito da situação política daquela unidade da federação.

De hontem para cá operou-se sensível reviravolta no mundo da imprensa desta capital para apreciar a actuação política e administrativa do major Maynard.

Todos os jornais se referem com sympathias à sua influencia na vida do Estado.

Entre outros destaca a nota que o "Jornal do Brasil" publicou no qual diz que tanto quanto poderam apurar o presidente Getúlio Vargas colheu impressão lisonjeira da atitude do interventor Maynard devido o seu desprendimento e desejo sincero de ver concretizada a família sergipana.

Assinala ainda que além da sympathia despertada pela conduta do major Augusto Maynard não se deve esquecer que elle, no exercício da interventoria da terra de Tobias Barreto, se houve condignamente sem ter jamais criado qualquer caso para o governo provisório nem mesmo provocando reacção por parte dos opositores.

A nota termina aconselhando a opinião sergipana a procurar uma solução para o caso politico dentro da ordem a fim de assegurar a continuidade da paz que o Estado desfrutava presentemente. (A. B.)

NOTAS DE PALACIO

O dr. José Genuino juiz de direito de Pombal, comunicou ao chefe do governo haver readmitido o exercício daquele cargo, do qual se achava afastado em gozo de ferias.

Pelo transcurso de seu natalicio o governador Argemiro de Figueiredo foi cumprimentado pelo sr. Adelmo Olymho, prefeito de Patos.

O sr. Governador do Estado rece-

Os países que compareceram em 1919 a Versalhes não satisfizeram as obrigações assumidas, ao contrario de se desarmarem, numa rivalidade sem limites, armaram-se até os dentes. A verdade é que não tendo sido executado durante 14 anos o Tratado de Versalhes, da parte das ouras nações, assim como não tiveram resultado positivo todas as conferências internacionais de desarmamento, a Alemanha sente-se ameaçada como potencia situada no coração da Europa.

Na febre de armamentos dos outros países e não podia adiar, por mais tempo, a solução desse problema, no interesse da paz europeia e da sua segurança, voltando a ter inteira liberdade de accão.

A Alemanha não tem as minimas intenções guerreiras, com a restauração do serviço militar obrigatório, mas como nação livre e briosa reclama, apenas, como qualquer outro povo, o direito de defesa.

Nenhum observador honesto pode duvidar da vontade de paz sincera e incondicional que o povo alemão e seu "Fuehrer" têm dado eloquentes provas. (A. B.)

berá hoje, em audiencia particular, dentro das 14 horas, as segundas pessas: dr. Belisário Porto, sr. Zaccarias de Paula Barbosa, José Ferreira Costa, Honório Augusto de Almeida e Ma. nuel Quirino Sobrinho.

O chefe do governo recebeu comunicado do fundador da cidade de Sousa, da "Ideal Club" sociedade recreativa, bem como da eleição da sua nova directória,

O dr. Antônio Uchôa Filho, prefeito de Sapé, comunicou haver assinado, a 15 de corrente, o exercício daquele cargo.

Cumprimentaram hontem o chefe do governo as seguintes pessoas: dr. Louival Moura, José Targino, Pedro Tavares e Luiz Viana, Estanislau Gomes, dr. Arnaldo Gomes, Eduardo Cunha, Bazileu Gomes e Aloysio Gomes.

A família Tavares Cavalcante, de Campina Grande, enviou agradecimentos à homenagem prestada pelo governo, ao saudoso deputado José Tavares, por occasião do seu trágico desaparecimento.

Lotes de linho BELGA — Na "A PREFERIDA"

Homenageado no Rio e jornalista Orris Barbosa

RIO, 19 — Vários amigos do jornalista Orris Barbosa, inclusive deputados e elementos destacados da colonia Paraibana, ofereceram hoje, no Restaurante Tourist um almoço ao novo director da Imprensa Oficial da Paraibana que seguirá amanhã.

O homenageado sera saudado por uns 300 figuras destacadas da intelectualidade da metrópole do país.

Tratando desse acontecimento os jornais destacam o aparecimento do livro SECCA DE 32 de autoria de Orris Barbosa. (A. B.)

RIO, 19 — O almoço oferecido ao jornalista Orris Barbosa, no Restaurante Tourist teve o comparecimento de vinte convidados, representantes dos meios intelectuais, jornalísticos e políticos.

O dr. Orris Barbosa foi saudado pelo jurista João Lyra e pelo deputado Pereira Lyra que lembraram o tempo da menina, accentuando o acerto da escolha do homenageado para dirigir A UNIÃO.

O dr. Orris Barbosa agradeceu em tom de comaradagem prometendo voltar ao Rio e prestar contas aos amigos da missão que estava empenhado em realizar. (A. B.)

EDIÇÃO DE HOJE
12 páginas

Frequentar o "Café Moderno" é conviver com o esco social pessense

Lotes de linho BELGA — Na "A PREFERIDA"

Este repartição compram-se lebres para o serviço do laboratório.

DISCO COLUMÉIA e VICTOR — Acaba de receber a casa Americana, com as ultimas gravações. a. 4.400.

Lotes de linho BELGA — Na "A PREFERIDA"

O JUDICIARIO NA CONSTITUINTE

J. FLOSCOLO DA NOBREGA

O ante-projecto José Lira, na parte referente ao poder judiciário, era de uma sobriedade e segurança admiráveis. A matéria, em suas linhas gerais encontrava-se ali orientada com plena logica e exacção; as falhas existentes foram apontadas e corrigidas pelo parecer da Corte de Appelação, e o projecto, assim revisto e emendado, mostrava-se perfeito e capaz de attender, integralmente, as exigencias da nossa organização judiciária.

Causou-nos, pois, desilusão estranha, o silencio do "Substitutivo", com referencia às emendas sugeridas pela Corte de Appellação. O parecer desta, fôr solicitado pela Assembleia Constituinte, e por ella foi recebido em tempo opportuno; não foi, porém, objecto de qualquer deliberação; a Comissão Constitucional da não tomou conhecimento, nem, segundo estamos informados, teve aviso de sua existencia... Curioso!

Releva notar que a Corte de Appellação não se restringiu à matéria judiciária; fizera judiciosas ponderações sobre outras questões, notadamente sobre a das concessões de serviços publicos. Pois bem, não ha a esse respeito qualgum referência no "Substitutivo", nem mesmo quanto à obrigatoriedade da concurrence publica para o deferimento de qualquer concessão! No entanto, é esse um dos problemas fundamentais da nossa terra.

Ora, o parecer de uma autoridade da força da Corte de Appellação não é de relegar-se sem razão suficiente. Demais, ninguem, entre nós, pode acalentar a veleidade de fazer obra perfeita, em matéria de organização judiciária, sem attender às ponderações daquelles velhos juizes que, sobre o indiscutivel conhecimento especializado da materia, têm a prática, a experiência acumulada em longos annos de tirocinio profissional.

Infelizmente, a Comissão entendeu de modo contrario. Em vez de construir com materiais nossos, com as lições da nossa experiência, com elementos induzidos da nossa realidade, preferiu socorrer-se da experencia alheia, numa atracção simplista pelos valores exóticos. E o resultado ahi temos, nesse "Substitutivo" mixed-pickles, que os proprios membros da Comissão, com exceções de apenas dois, assignaram vencidos!

E' escusado, porém, alongar considerações. A analyse simples dos textos vai nos mostrar quem está com a razão.

O art. 61 do Dispositivo, "por exemplo, é pleonáctico; "jurisdição, algada, competência, condições de exercicio", tudo isso se resume numa só causa; porque, em vez dessa redundância, não dizer simplesmente "constituição e funcionamento?" O paragrafo unico desse artigo contém um sabio dispositivo; mas está incorrectamente formulado, pois o que se transfere não é o termo, ou a comarca, mas a sede respectiva. Deve, além disso, ficar como artigo distinto, pois nenhuma relação tem com a materia do artigo a que está annexado.

O art. 63 é incorrectissimo. Aquelle "respectivamente" fica nos ares, sem função gramatical, ou logica. Demais, a escolha de um certo dispositivo, "por merecimento e antiguidade em lista triplex", contradiz os paragrafos 2.º e 3.º do art. 104 da Constituição Federal; por elles, a escolha por merecimento é que se faz em lista triplex; a escolha por antiguidade faz-se por votação de um unico nome.

O § 1.º desse artigo refere-se apenas a "vagas sucessivas". E as vagas simultâneas, porventura não estarão sujeitas à mesma regra? Demais, onde o texto constitucional que autorize essa ociosa distinção entre vagas sucessivas e simultâneas?

O § 2.º é igualmente incorrecto. Não é "um quinto do numero total dos desembargadores", o que deve ser preenchido por advogado, ou membro do Ministério Publico, mas "um quinto do numero total dos lugares", segundo estatue a Constituição Federal, art. 104, § 6.º Demais, nenhum texto constitucional autoriza aquella restrição referente à inscrição na Ordem dos Advogados, na secção deste Estado.

O art. 64, na ultima parte, in verbis — "com recurso para o Tribunal colectivo", é inconstitucional, por infringente do art. 5.º, inciso XIX, alinea a) da Constituição federal; a criação de recursos é matéria de direito processual, que fica à competencia da União, não dos Estados.

O art. 67 é de um confusionismo delirante. Comega atribuindo à Corte de Appellação competencia para processar e julgar "originariamente" "em recurso ordinario", etc. Competencia originaria para julgar em grau de recurso, é uma contradicção in termissi: se é em grau de recurso, não é originaria, pois uma causa exclui a outra. A alinea c) apenas refere os juizes de direito, enquanto que a Constituição federal, no art. 104, alinea f), refere-se a todos os "juizes inferiores", sem distinção de classe.

A alinea d) especifica apenas os conflitos "suscitados pelos juizes de direito"; mas, se o conflito entre um juiz de direito e um juiz municipal for suscitado por este ultimo, a quem toca a competencia para dirimirlo?

A alinea f) é confusa e absurdia. Os juizes municipais, por exemplo, estão, por seus actos, sujeitos imediatamente à jurisdição da Corte". (Constituição federal, art. 104, alinea f); logo, por força do art. 67, alinea f) do "Substitutivo", o habeas corpus contra actos dos juizes municipais só poderá ser processado e decidido pela Corte de Appellação! Imagine-se a sobrecarga esmagadora que isso acarreta para o tribunal!

Alias, toda a materia desse art. 67 deveria restringir-se às alineas a), b) e c); tudo o mais é materia de organização judiciaria, que, pelo art. 61 do mesmo "Substitutivo", deve ser regulada em lei ordinaria.

O art. 72, in verbis "de provas e de títulos", é inconstitucional, por infringir o art. 104 alinea a) da Constituição federal. Por esse dispositivo constitucional, o concurso para provimento dos cargos de juizes, deve ser "organizado pela Corte de Appellação"; a elle, portanto, é que cabe dizer se o concurso deve ser de títulos, ou de provas e títulos; o poder legislativo não tem competencia

(Conclue na 3.ª pag.)

O JUDICIARIO NA CONSTITUENTE

(Continuação da 1^a pág.)

para fazê-lo. Demais, esse artigo é uma redundância, pois tudo já está dito no art. 69.

O art. 76, alínea d) in verbis "aos setenta anos", não tem justificativa. A Constituição federal permite que o limite da idade, para a aposentadoria compulsória, seja fixado até 60 anos no mínimo; e a nossa Côte de Appelação, por maioria absoluta de votos, trouxe apenas um voto contra) já opinou que esse limite fosse fixado aos 65 anos. Demais, qualquer funcionário público, um simples servente ou portador de repartição, gosa da vantagem da compulsória aos 68 anos; que razão há para negar tal garantia aos juizes? A tarefa dos demais funcionários públicos se encerra com o expediente da repartição; fechada esta, estão livres todos para o gozamento da vida, para o exercício de outras atividades, para o descanso, para o recreio e diversões. A tarefa do juiz, ao contrário, é absorvente, é continua, toma-lhe todas as horas, não lhe deixa qualquer disponibilidade de ação, não lhe permite o exercício de qualquer outra profissão; condena-o a perceber apenas os vencimentos do cargo. Por que, pois, recusar a esse grilheta a mesquinharia compensação da compulsória aos 65 anos?

O parágrafo único desse artigo 76, in verbis "e promulgado", é contraditório com o art. 72. Promulgão para que? Para o cargo de juiz de direito não é possível, pois, pelo art. 72, a investidura nos juizados de direito de primeira instância se faz por concurso... Logo, deve-se eliminar o art. 72 e transformar esse parágrafo único em artigo distinto, com melhor redação e com dispositivos referente aos vencimentos a serem percebidos pelos juizes municipais.

O art. 77 é absurdo. Dizer que os juizes municipais perderão o cargo nas mesmas condições previstas para os juizes de direito, é afirmar que os juizes municipais são vitalícios. Mas, então, a que vem o art. 76, § 1º, único, onde se diz que essa vitaliciedade só será adquirida após dez anos de exercício no cargo?

Note-se, ainda, que o "Substitutivo" não diz em que grau serão feitas as nomeações e promoções por merecimento e antiguidade. O ante-projecto José Lira fixava um terço para a antiguidade e dois terços para o merecimento; esse critério foi acelerto por unanimidade dos votos da Côte de Appelação. Como explicar o silêncio do "Substitutivo", que tão prolixo se mostra em questões de menor importância?

Por último, notemos que o "Substitutivo" não contém os dispositivos do artigo 67 e das alíneas c), d) e f) do art. 104 da Constituição federal, dispositivos estes que são de observância obrigatória em todos os Estados. Haverá razão plausível para isso?

Em synthese, é hora de duvidar que o capítulo IV do "Substitutivo" não suporta confronto com a parte correspondente do ante-projecto José Lira, depois de revisada e emendada pela Côte de Appelação. As emendas sugeridas pela Côte foram publicadas na "A União" de 28 de Fevereiro p. fido; e ponderas em face dos dispositivos correlatos do "Substitutivo", os interessados e o público poderão ajuizar com acerto da questão.

VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO

Resultado dos exames procedidos no Lyceu Parahybano em março era:

1^a SERIE (Alumnos do Curso)

matemática, 65; Ciencias, 45; História, 80 e Desenho, 30. Média geral, 51.

2^a SERIE (Alumnos do Curso)

Antônio do Régo Barros Filho, em História, 35; Amílcar Neves, Matemática, 75; Antônio Rodrigues de Queiroz Filho, Matemática, 60; Ascendino Leite, Matemática, 40; Carmen Vianinha, Português e História, 45; Francés, 50; Inglês e Geografia, 50; Matemática, 35; S. Francisco, 20; Desenho, 50; Frac., 40; Geografia, 35; Matemática, 25; em História, 5 e em Desenho, 50; Clodomir Alcoforado Leite, em Matemática, 45; Everaldo Oliveira de Amorim, em Desenho, 35; Edson Cesár de Carvalho, em Francés, 45; Flárys Henrique de Araújo, em Matemática, 55; Humberto Pontes de Miranda, em Português, 40; Francés, 30; Geografia, 40; Ciencias, 35; em Matemática, 25; em História, 5 e em Desenho, 50; Clodomir Alcoforado Leite, em Matemática, 45; Everaldo Oliveira de Amorim, em Desenho, 35; Edson Cesár de Carvalho, em Francés, 45; Flárys Henrique de Araújo, em Matemática, 55; Humberto Pontes de Miranda, em Português, 40; Francés, 30; Geografia, 40; Ciencias, 35 e Desenho, 50; Media Geral, 55; Maria Dolores Coutinho, Matemática, 45; Odir Pereira Borges, Português, 45; Odmar Ayres de Araújo, Matemática, 50; Ciencias, 55; Roberval Rodrigues de Carvalho, em História, 45; Romualdo Oliveira Amorim, 5; Silviano Cavalcanti de Oliveira, em Matemática, 80; Severino Mario Lyra de Miranda, em Português, 55; Francés, 75; Geografia, 75; Matemática, 40; História, 55; Ciencias, 60; Desenho, 50; Média geral, 54. Isaias Bezerra Cavalcanti, em Português, 40; Francés, 50; Geografia, 55; Matemática, 80; História, 40; Ciencias, 35 e Desenho, 70. Média geral, 51. Bernardette Pimentel da Costa, em Português, 40; Francés, 35; Geografia, 40; Matemática, 45; História, 35; Ciencias, 60 e Desenho, 50; Francisco de Assis Vieira de Mello, em Português, 45; Francés, 50; Geografia e Ciencias, 60; Matemática, 55; História, 40 e Desenho, 70. Média geral, 54. Isaias Bezerra Cavalcanti, em Português, 35; Francés, 40; Geografia, 55; Matemática, 45; História, 40 e Desenho, 70 e Ciencias, 50. Média geral, 51. Maria da Conceição Lúcia da Fonseca, em Português e Ciencias, 45; Francés, 50; Geografia, 65; Matemática, 40; História, 40 e Desenho, 50. Média geral, 51. Jorge Cabral Gondim, em Português, 40; Francés, 75; Geografia, 50; Matemática, 45; História, 40 e Desenho, 50. Média geral, 54. Neila Fernandes Cambion, em Português, 45; Francés, 45; Geografia, 50; Matemática, 45; História, 45; Ciencias, 55 e Desenho, 50. Média geral, 52. José Domingos Teixeira, em Português, 40; Francés, 45; Geografia, 50; Matemática, 45; História, 45; Ciencias, 55 e Desenho, 50. Média geral, 52. José Henrique de Araújo Filho, Ciencias, 36; Francés, 45; Matemática, 40; Geografia, 45; História, 40 e Desenho, 50. Média geral, 54. Luis Victor Carvalho de Mesquita, Matemática, 10; Chímica, 15; Levy Barburema Porto, Matemática, 15; Luís Pompílio de Britto, Chímica, 35; Maria Leda Holmes Moretto, Chímica, 35; Pedro Mário Coimbra, Português, 5; Português e Arithmetica, 35; História, 6; Geografia, 40; Matemática, 20 e Chímica, 45; Péricles Fernandes Lósta, Chímica, 15; Vilson Tavares da Silva, História, 50; Wilsa Nobreza Seixas Chímica, 35.

CANDIDATOS ESTRANHOS

Antonio Pereira de Araújo, em Português, 35; Francés, 40; Geografia, 55; Matemática, 80; História, 40; Ciencias, 35 e Desenho, 70. Média geral, 51. Bernadette Pimentel da Costa, em Português, 40; Francés, 35; Geografia, 40; Matemática, 45; História, 35; Ciencias, 60 e Desenho, 50; Francisco de Assis Vieira de Mello, em Português, 45; Francés, 50; Geografia, 55; Matemática, 40; História, 40 e Desenho, 70. Média geral, 54. Isaias Bezerra Cavalcanti, em Português, 40; Francés, 45; História, 50; Matemática, 45; História, 45; Ciencias, 35 e Desenho, 50. Média geral, 51. Jorge Cabral Gondim, em Português, 40; Francés, 75; Geografia, 50; Matemática, 45; História, 40 e Desenho, 50. Média geral, 54. Neila Fernandes Cambion, em Português, 45; Francés, 45; Geografia, 50; Matemática, 45; História, 40 e Desenho, 50. Média geral, 54. Isaias Bezerra Cavalcanti, em Português, 35; Francés, 40; Geografia, 55; Matemática, 45; História, 40 e Desenho, 50. Média geral, 52. José Domingos Teixeira, em Português, 40; Francés, 45; Geografia, 50; Matemática, 45; História, 45; Ciencias, 55 e Desenho, 50. Média geral, 52. José Henrique de Araújo Filho, Ciencias, 36; Francés, 45; Matemática, 40; Geografia, 45; História, 40 e Desenho, 50. Média geral, 54. Luis Victor Carvalho de Mesquita, Matemática, 10; Chímica, 15; Levy Barburema Porto, Matemática, 15; Luís Pompílio de Britto, Chímica, 35; Maria Leda Holmes Moretto, Chímica, 35; Pedro Mário Coimbra, Português, 5; Português e Arithmetica, 35; História, 6; Geografia, 40; Matemática, 20 e Chímica, 45; Péricles Fernandes Lósta, Chímica, 15; Vilson Tavares da Silva, História, 50; Wilsa Nobreza Seixas Chímica, 35.

CANDIDATOS ESTRANHOS

Alfredo Cordeiro Pires Ferreira, Português, 40; Francés e Matemática, 65; Inglês, 65; Geografia e História, 70; Português e História, 55; Ciencias, 70; Desenho, 50. Média geral, 66. Nery Moraes, Português e Geografia, 30; Francés, 75; Inglês, 30; Matemática, 90; Historia, 50; Ciencias, 70 e Desenho, 45. Média geral, 66.

3^a SERIE

Antonio Santos, Chímica, 30; Adhemar Alves da Nobreza, Português e Matemática e História, 55; Francés, 65; Inglês e Geografia, 70; Português e História Natural, 55; Chímica, 40 e Desenho, 50. Média geral, 48. Aloisio Simplício Portu-Palva, Matemática, 45; Antonio Gonçalves de Medeiros, Chímica, 50; Geraldo Emílio Porto, Português e Inglês, 70; Francés, 65; Geografia e História, 75; Matemática, 45; História, 50 e Desenho, 50. Média geral, 54. Neila Fernandes Cambion, em Português, 45; Francés, 45; Geografia, 55; Matemática, 45; História, 45; Ciencias, 35 e Desenho, 50. Média geral, 54. Isaias Bezerra Cavalcanti, em Português, 35; Francés, 40; Geografia, 55; Matemática, 45; História, 40 e Desenho, 50. Média geral, 52. José Domingos Teixeira, em Português, 40; Francés, 45; Geografia, 55; Matemática, 45; História, 40 e Desenho, 50. Média geral, 54. Luis Victor Carvalho de Mesquita, Matemática, 10; Chímica, 15; Levy Barburema Porto, Matemática, 15; Luís Pompílio de Britto, Chímica, 35; Maria Leda Holmes Moretto, Chímica, 35; Pedro Mário Coimbra, Português, 5; Português e Arithmetica, 35; História, 6; Geografia, 40; Matemática, 20 e Chímica, 45; Péricles Fernandes Lósta, Chímica, 15; Vilson Tavares da Silva, História, 50; Wilsa Nobreza Seixas Chímica, 35.

Mosquita, Matemática, 10; Chímica, 15; Levy Barburema Porto, Matemática, 15; Luís Pompílio de Britto, Chímica, 35; Maria Leda Holmes Moretto, Chímica, 35; Pedro Mário Coimbra, Português, 5; Português e Arithmetica, 35; História, 6; Geografia, 40; Matemática, 20 e Chímica, 45; Péricles Fernandes Lósta, Chímica, 15; Vilson Tavares da Silva, História, 50; Wilsa Nobreza Seixas Chímica, 35.

PREFEITURA MUNICIPAL

Lixo no Parque Solon de Lucena

Lixos

O sr. Prefeito pede às famílias residentes à Avenida Vidal de Negreiros no trecho que confronta com o Parque Solon de Lucena, que não contum a jogar lixo nesse logradouro. A fim de ser evitado eventualmente à hygiene da cidade, foram dadas ordens rigorosas aos guardas municipais.

De modo algum se justificam tais práticas abusivas, porquanto tâds as noites passam por aquela avenida as carroças de colects de lixo.

Se assim não está acontecendo, cumpre aos prejudicados reclamarem providências da Prefeitura.

MEIA E JUBI — São as noites mais sombrias e aborrotadas que se fazem no Brasil — Dis. Saldanha — Encarnação Valadas & Cia.

PERFUMES nacionais e estrangeiros: Grande sortimento está exposta à CASA YORK.

Associação pelo Progresso Ferainino

Realizou-se, ontem, o sorteio dos recibos referentes ao mês de Janeiro. Foi sortiado o numero 41, pertencente à concorrente Mariz Queiroz Pereira, que tirou o prêmio de um Lindo chapéu bronzeado.

Na mesma sessão foi organizado o novo horário das aulas que já se acham funcionando.

Continua o movimento da literatura; cada dia comparecem sociedades que se quitam para concorrer aos sorteios mensais como também para se habilitar para as próximas eleições no dia 11 de abril.

Brevemente haverá o sorteio de ferreiro.

NOTICIARIO

Ficam convidados a comparecer à Diretoria de Obra, na Prefeitura, os srs. Icác Barbosa de Lima, Alfredo Alhayde, Soete, Cao de Azevedo Soares, dr. Arthur Trigueiro e dr. Irineu Fausta de Lemos.

No portaria desta folha encontram-se cartas para:

Caetano G. de Oliveira e João Queiroz.

Loteria do Estado

Extracção realizada em 20 de março de 1935

3854	50-0005
2314	3:0008
2676	2:0009
6593	1:0008
11966	1:0008

Todos os números terminados em 4 e 5 205976.

A CORREIA DE SOLA "GLO-RIÁ" resiste igualmente à estrangeira, encontra-se nas firmas: Francisco Cíceri de Mello, J. Barros & Filho.

Inaugurada a iluminação pública em Joazeiro

O prefeito do Soledade recebeu o sr. Governador do Estado e telegrama o seguinte:

Joazeiro, 19 — Com grande regozijo população acaba ser inaugurado serviço iluminação eléctrica esta povoação. Saudades. José Nobrega, prefeito.

Um insano inconveniente

Hoje dia, já, perambula pelas ruas da cidade, principalmente na avenida Coronéis, um pobre louco cujas atitudes apesar de pacíficas, até agora, constituem, entretanto, um amedrontante perigo. Entrou hoje na ordem do dia o substitutivo elaborado pela Comissão constitucional que tive a honra e prazer de presidi. Devo ser o presidente antes de tudo dizer duas palavras de explicação sobre a atitude da Comissão, preferindo elaborar um substitutivo a dar um simples parecer sobre o Ante-projecto e emendas. Essa atitude foi aprovada pela Comissão das proprias emendas, das quais muitas mandaram suprimir capítulos inteiros do Ante-projecto devido à deficiência do aludido trabalho, no qual falavam três capítulos dos mais importantes.

A Comissão não assumiu tal atitude sem previa consulta à direção do nosso Partido que aliás recebeu uma carta do autor do Ante-projecto dr. José Pereira Lyra, dizendo que não apresentava um projecto mas um esboço, um simples esboço e que esse mesmo esboço poderia ser alterado reformado pela Comissão.

Consequência da Comissão não teve o intuito de diminuir os trabalhos do dr. José Pereira Lyra, para apresentar um trabalho exclusivamente seu.

Sr. presidente! A Comissão não tem melindres e valaidades. Não fizemos um trabalho original. O Substitutivo foi uma compilação feita no trabalho do dr. José Pereira Lyra e bem assim em outros trabalhos que nos pareceram proveitosos, sendo também aproveitados as emendas apresentadas.

Esperei que este plenário colaborasse como nós da Comissão na consecução de nessa Magna Carta com o único intuito de bem servir à Pátria, hy.

Sr. presidente! Alteração subita de minha saúde não me permitiu talvez continuar na Comissão Constitucional. Assim devo agradecer aos companheiros, que commigo colaboraram, as imprecisas atenções que me dispensaram durante os árduos trabalhos do Substitutivo.

Sr. presidente, eu desconheço as intrigas de campanário, venho da placa das luctas leves do fôro. A cada momento chega aos meus ouvidos o prurido das intrigas que fazem daqui para o Rio, dizendo-se que a Comissão teve a pretenção de fazer uma obra sua, deformando o trabalho de um dos nossos mais eminentes corregidores. Nada mais inverdade nem monstruoso que isso.

O Substitutivo, para o qual peço a v. excia, preferência na ordem de discussão de nossos trabalhos de hoje, visa consubstanciar os elementos apropriáveis de seis trabalhos apresentados no gênero. Os ante-projectos do Rio Grande do Sul, Minas de Alagoas, de Pernambuco, de Espírito Santo e o de Pereira Lyra.

REMESSA DE MAPAS

O delegado de polícia de Umbuzeiro remeteu ao dr. Chefe de Polícia o inquérito policial instaurado ali, sobre conflito havido entre pessoas da família Waldeivo e o destacamento local.

COLHIDA PELO TREM

Em Espírito Santo, no dia 16 desse, quando o trem denominado "Bacurau" passava por aquela localidade, atropelou uma velhinha de 70 anos, matando-a instantaneamente.

O delegado de polícia local abriu inquérito e comunicou o facto ao dr. Chefe de Polícia.

COMMUNICACAO

O prefeito de Sapé, em data de 16 de corrente, comunicou ao dr. Chefe de Polícia, que havia assumido as funções daquele cargo.

SOLICITACAO

O Secretário de Segurança Pública de Pernambuco telegraphou ao dr. Chefe de Polícia, solicitando dessa autoridade, lhe enviasse, com a máxima brevidade possível, o regulamento do serviço policial deste Estado.

REMESSA DE MAPPAS

O delegado de polícia de S. João do Cariri remeteu ao dr. Chefe de Polícia, os mappas do movimento criminal e correccional verificado naquela delegacia, durante o mês de fevereiro ultimo.

EXAME MEDICO LEGAL

O dr. Director da Saúde Pública remeteu ao dr. Chefe de Polícia, o resultado do exame médico legal procedido na pessoa do menor Silvano Pato dos Santos, o qual se acha recolhido à Cadeia Pública da capital.

TECIDO CANOTIER

grande novidade para o verão, regata e Casas Vespa, rua Matéi Pinheiro, 160;

da Cathedral e as aulas de Português e Arithmetica. São dezenas de convenientes habilitadas nestas disciplinas poderão ingressar nos outros cursos candidatos e cathecismo para adultos.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n.º 663, de 19 de março de 1935

Restabelece o disposto no art. 24 do Decreto n.º 634 de 18 de Janeiro do corrente anno.

Argemiro de Figueiredo, Governador do Estado da Paraíba,

ATENTENDO a que a ajuda de custo concedida aos deputados estaduais foi regulada pelo decreto n.º 634, de 18 de Janeiro do corrente anno,

ATENTENDO a que os suplementos às vagas diaquelas representantes fazem jus igualmente ao referido estipêndio e bem assim, os deputados classistas à Assembleia Legislativa do Estado; ad referendum da mesma Assembleia,

DECRETA:

Art. 1º — Fica restabelecido o disposto no art. 24 do Decreto n.º 634, de 18 de Janeiro do corrente anno, exclusive os parágrafos 1.º e 2.º de mesmo artigo.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Redenção, em João Pessoa, 19 de março de 1935, 46.º dia

Proclamação da República.

Argemiro de Figueiredo
Antônio Pinto de Oliveira.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 19:

Decretos:

De Marina Freire de Athayde, professora da povoação de Juazeiro Tavora, do município de Alagoa Grande, solicitando trinta dias de licença, sem vencimentos, para tratar de interesses particulares. — Como requerer.

De Severino Damásio da Silva, viúva do soldado da Força Pública do Estado, Luiz Damásio da Silva, falecido em consequência de ferimentos recebidos na campanha de Princesa, solicitando uma pensão, em face do decreto n.º 661, de 13 de março do corrente anno. — Como requer nos termos do decreto n.º 661, de 26 de novembro de 1920. — Deferido.

De Josepha de Sousa Mello, professora efectiva da cadeira elementar do sexo feminino da vila do Brejo do Cruz, solicitando dois (2) meses de licença, com os vencimentos integrais, do cargo que ocupa, nos termos do art. 18 da lei n.º 531, de 26 de novembro de 1920. — Deferido.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 19:

Decretos:

O secretário do Interior e Segurança Pública exonera, a pedido, Isidro Gadélfio Filho do cargo de escritório da Delegacia de Polícia do distrito de Santa Rita.

O secretário do Interior e Segurança Pública nomeia Jayme Aristides Ferreira para exercer o cargo de escrivão da Delegacia de Polícia do distrito de Santa Rita, devendo solicitar seu título de Secretaria do Interior e Segurança Pública.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 19:

Decretos:

De Raimundo Borges Cavalcanti, solicitando readmissão na Inspectoria da Guarda Civil. — Como requer.

Decretos:

O secretário do Interior e Segurança Pública.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 19:

Edital:

De Raimundo Borges Cavalcanti, solicitando readmissão na Inspectoria da Guarda Civil. — Como requer.

Decretos:

O secretário do Interior e Segurança Pública.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Paraíba

no dia 19 do corrente mês

REC EITA

Saldo do dia 18	256.406\$291
Recebimento de Rendas — Por conta da renda do dia 18	66.400\$000
Imprensa Oficial — Renda do mês de Janeiro (por conta)	2.195\$700
Imprensa Oficial — Idem, do mês de Fevereiro	1.877\$200
General Pinto Pessôa — Dívida ativa	25000
José Marinho Silva — Rendas patrimoniais	35\$300
José Moura Filho — Renda extraordinária	120\$000
Banco do Brasil — C/ 10% da receita	59.760\$000
— Retirada nesta data	141.273\$800
Banco do Estado — C/ movimento — Idem, idem	81.513\$800
	468.310\$291

DESPEZA

J. Theodosio & Cia. — Conta de diversas repartições	630\$600
Pedro Baptista — Idem, idem	1.993\$700
F. Mendonça & Cia, Ltda. — Idem, idem	21.413\$800
Vicente Corza & Cia. — Idem, idem	690\$000
Maia & Cia. — Idem, idem	191\$900
Lisboa & Cia. — Idem da Directoria de Produção	10.100\$000
Maria Carmen Nunes Mora — Retirada da C. Económica	1.000\$000
Directória de Produção — Adeantamento	2.000\$000
José Quintino da Silva Lima — Folha de assento	15\$000
José Quintino da Silva Lima — Correspondência oficial	30\$000
José Quintino da Silva Lima — Revista do Fórum	110\$000
Francisco Sales Cavalcanti — Adeantamento	3.000\$000
F. H. Vergára & Cia. — Conta de diversas repartições	1.993\$000
Empressa T. Luz e Força — Adeantamento	50.000\$000
L. Pinto & Cia. — Conta de diversas repartições	3.555\$600
Joaquim de Melo Castro — Tomadas de contas	68\$000
Banco do Brasil — C/ 10% da receita	66.400\$000
— Depósito nesta data	59.760\$000
Banco do Brasil — C/movimento — Idem, idem	126.160\$000
Saldo para o dia 20	245.359\$591
	468.310\$291

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Paraíba, em 19 de março de 1935.

Franca Filho,
Thesoureiro geral.

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancário, em 19 de março de 1935

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldo anterior	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldo existentes
Banco do Estado da Paraíba — C/Movimento	4.094.416\$549	\$	4.094.416\$549	81.513\$800	3.023.900\$749
Banco do Estado — C/Prazo Fixo	750.000\$000	\$	750.000\$000	\$	750.000\$000
Banco do Brasil — C/ Movimento	1.103.547\$200	59.760\$000	1.163.307\$300	\$	1.163.307\$300
Banco do Brasil — C/ 10% da receita	510.059\$000	66.400\$000	567.459\$000	59.760\$000	516.699\$300
Banco Auxiliar do Comércio — C/Movimento	10.000\$000	\$	10.000\$000	\$	10.000\$000
Banco Central — C/Movimento	264.039\$791	\$	264.039\$791	\$	264.039\$791
Caixa Rural e Operária — C/ Movimento	25.000\$000	\$	25.000\$000	\$	25.000\$000
Caixa C. de Crédito Agrícola	50.000\$000	\$	50.000\$000	\$	50.000\$000
Caixas Rurais e Banco Populares	5.000\$000	\$	5.000\$000	\$	5.000\$000
	6.724.000\$440	126.160\$000	6.850.214\$440	141.273\$800	6.708.940\$640

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Paraíba, em 19 de março de 1935.

Luiz França Sobrinho, contador-chefe.

Fredérico da Gama Cabral, 1º contabilista.

Folhas:	1935 — Serviço para o dia 20 (quarta-feira).
Boletim n.º 67.	Fiscaliza o serviço, 2.º tenente José Castor.
Ronda à guarnição, sargento ajudante Isaac Lordão.	Inferior de dia, 1.º sargento Ofícias Teóricas.
Dia à Secretaria, soldado Aytron Nunes.	Ordem à C.O., soldado corneteiro Severino Ferreira.
Dia ao telefone, soldado telephonista Severino Ferreira.	Electricista de dia, soldado José Antônio.
(Ass.) José Maurício da Costa, ten. cel. cmt.	Confere com o original: Major Elias Fernandes, sub-cmt. int.
INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA	
Inspectoria Geral da Guarda Civil do Estado — Quartel em João Pessoa, 19 de março de 1935.	Serviço para o dia 20 (quarta-feira). Uniforme 2.º (2ak).
Dia à Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 4.	Dia à Secção de Vehículos, guarda de 1.ª classe n.º 113.
Dia à Secretaria, guarda n.º 10.	Rondando a Guarda Civil fiscal Luis Correia e guardas da 1.ª classe ns. 2 e 6.
Guarda do Quartel, guardas ns. 108 — 123 e 101.	Policiamento dos cinemas, guardas ns. 29 e 20 e 19.
Policiamento da capital, guardas ns. 74 — 45 — 103 — 99 — 12 — 36 — 44 — 69 — 24 — 92 — 37 — 23 — 51 — 115 — 62 — 53 — 71 — 63 — 23 — 54 — 97 — 34 — 65 — 61 — 98 — 105 — 100 — 104 — 109 — 107 — 95 — 106 — 84 — 19 — 20 — 90.	Signalização do trânsito de veículos, guardas ns. 38 — 16 — 65 — 15 — 43 — 22 — 31 — 46 — 50 — 65 — 15 — 43 — 22 — 26 — 72 — 21 — 75 — 73 — 80 — 78 — 14 — 88 — 17 e 49.
Boletim n.º 64.	Para conhecimento da corporação e devida execução, público o seguinte:
Segunda parte:	
I — Entrega de importâncias e guias:	Entregue-se ao sr. encarregado da S.V., a fim de dar o destino conveniente, a importância de 50.500, sendo: 25.000, remetidos pela Prefeitura Municipal de Alagoa Grande, referentes á matrícula do automóvel P-3.387, e 25.000, remetidos pela Directória de Catolé do Rocha, da matrícula do carro P — 2.336, consoante as respectivas guias, que se entregam à mesma repartição.
II — Resultado do concurso:	No concurso realizado nesta guarda, houve, sobre a presidência desta Inspectoria, com os vogaes, João Maciel dos Santos, encarregado da S.P., e o dactylographo, Tiburtino Rabello de Sá, para preenchimento de vagas de 3.ª classe, existentes nesta corporação.
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA	
BALANÇE DA RECEITA E DESPESA EM 19 DE MARÇO DE 1935	
RECEITA	
Saldo do dia 18	59.708\$178
Receita do dia 19	528\$700
	60.236\$878
DESPESA	
Pago ao Radio Club da Paraíba, subvenção referente aos meses de Janeiro e fevereiro deste anno	400\$000
Idem ao sr. Charles Burke, concerto de 2 máquinas de escrever, sendo uma da Secretaria da Prefeitura e outra da D. E. F.	55\$000
Saldo para o dia 20	59.835\$878
No B. do Brasil	86\$000
Em documentos de valor	2.028\$400
Dinheiro em cofre	57.747\$478
Caixa Pharmaceutica O. Municipal, Saldo do dia 18	59.835\$878
Em dinheiro na Caixa Rural	8.109\$600
Emprestimos a operários	50\$000
	8.159\$600
Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 19 de março de 1935.	
Genil Fernandes, Thesoureiro interino.	

que deu o seguinte resultado: Wilson Nobreza Sicaas, 7 e 18; João Gonçalves de Araújo, 5; Severino Lyrio Ribeiro, 4 e 36; Luiz da Silva 4 e 36; Júlio Francisco de Oliveira, 4 e 13; Peôro Vieira da Lima 4 e 13; José Lameira Filho, 4, e José Ignacio Ribeiro.

(Ass.) F. Ferreira d'Oliveira, sub-inspector, respondendo pela Inspeção.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO DIA 18:

Requerimentos:
De Maria Augusta das Neves — Informado, em face das informações da Diretoria de Expediente e do guarda-chefe.

De Anna Capista Freire e Maria Isabel dos Santos — Por tratar-se de pessoas miseráveis, como requerem.

EXPEDIENTE DO DIA 19:

Requerimentos:
Do bel. Irônio Jeffilly — Por ser verdade o que diz o requerente e ser da meu pleno conhecimento, pois a abertura da dita rua foi por mim feita quando prefeite no período 1920-1924, deferido.

De d. Rachel Olegaria T. Jeffilly — Sendo de inteira justiça, uma vez que a abertura da rua Catuêri foi por mim feita quando na Prefeitura durante o período de 1920 a 1924, em terreno cedido gratuitamente pelo dr. Irônio Jeffilly e no qual salvo as al-judias casas, deferido a contar de 1923, quando foi aberta a referida rua.

Francisco de Assis — Por tratar-se de pessoa miserável, como requer.

Lindolfo Gonçalves Cláves — Em face do parecer da D. O. P. I. deferido.

Carlos Guimarães — Deferido, à vista da informação do guarda-chefe.

Assembleia Constituinte do Estado

Acta da trigésima oitava sessão da Assembleia Constituinte do Estado da Paraíba, em 18 de março de 1935.

A hora regimental, sob a presidência do sr. José Maciel, secretariado pelo sr. José Vasconcelos e Adalberto Ribeiro, respectivamente 1.º e 2.º secretários, é feita a chamada e aberto o voto com a presença dos sr. Celso Matos, Miguel Batista, Delfino Costa, Eusébio Satyro, Paula e Silva, Euclides Nogueira, Pedro Ulysses, José Teixeira, Américo Maia, Duarte Lima, Fernando Nogueira, Odilon Contíno, Alcindo Leite, Pereirinha Filho, Tertuliano Britto, Lauro Wanderley, Newton Lacerda, Fernando Penteado, Sevcimiro Lucena e Aloysio Campos.

O sr. 2.º secretário lê a acta da sessão anterior, que não sofreu nenhuma alteração.

Entre a hora do expediente O sr. 1.º secretário declara que não ha expediente sobre a mesma.

Continuando a hora do expediente, pede a palavra o sr. Duarte Lima e diz que deveria entrar no orden do dia daquela sessão o voluntariato no ante-projecto constitucional, elaborado pela comissão que tem a honra de presidi-lo. Aclarece que a razão de ser do mesmo foi principalmente motivada pelas proprias emendas apresentadas ao projecto de autoria do deputado José Pereira Lyra, algumas das quais mandava suprimir até capítulo intenso, assim como pela necessidade de incluir no mesmo matérias que não tinham sido tratadas naquella esboço.

Aleenta que a comissão não tinha validade, como não teve o intuito de diminuir o trabalho do Ilustre Jurista que elaborou o ante-projecto.

Affirma que o próprio deputado José Pereira Lyra, em carta que acompanhou o esboço autorizou que no mesmo fossem feitas as alterações que o bom senso jurídico e o melhor conhecimento das necessidades locais acolhessem.

Affirma entretanto que a comissão aprovou-se no máximo o trabalho do sr. Pereira Lyra assim como de todas as emendas apresentadas e também de ante-projectos de mais outros Estados, fazendo apenas um trabalho de compilação e adaptação. Diz ainda que vinha da planicie e assim desprazava as intrigas que surgiram em face da apresentação do substitutivo, como se esse tivesse o objetivo de deter o brilhante trabalho do sr. Pereira Lyra.

Com a palavra o sr. Eusébio Satyro diz que antes de ingressar propriamente no objecto do seu discurso, quer dar uma pequena explicação pessoal à Assembleia deante das palavras do sr. Duarte Lima com em parte está solidário.

E' testemunha do esforço e dedicação do membro aos trabalhos da comissão podendo dizer que o substitutivo é obra principalmente da sua inteligência e perseverança.

Em seguida traca e defende os pontos de vista do Partido Republicano Libertador no tocante à matéria constitucional que vai entrar em discussão, defendendo a eleição do prefeito da capital e dos municípios de estação hidrotermal; maiores garantias para a oficialização da Força Pública do Estado; inclusão nos orçamentos do Estado de uma verba destinada ao pagamento das dívidas provenientes de antigos judeus a que foram o Estado condenados; o direito de petição para as pautas, nas reuniões administrativas com o prazo pre establecido para o processo; exclusão da Constituição do Estado de o maior matéria de direito substantivo e de direito objectivo relativa à responsabilidade e processo do Governador do Estado; e seus auxiliares, por julgar este assumpto de competência do Governo Federal.

Terminando por dizer que um Partido que assim actuava tinha vitalidade e incutia responsabilidade nos actos.

O sr. presidente declara esgotada a hora do expediente e previne que a 1.ª discussão do substitutivo constitucional entrará na ordem do dia da sessão seguinte, nos termos precisos do Regimento Interno, levantando em seguida a sessão.

Fogo da Assembleia Constituinte do Estado da Paraíba, em 18 de março de 1935. (ass.) José Maciel, presidente; José Vasconcelos, 1.º secretário; Adalberto Ribeiro, 2.º secretário.

Repartições Federais

INSTITUTO DE METEOROLOGIA

Synopsis do tempo ocorrido de 18 hs. de 18, às 18 hs. de 19 de março de 1935.

Em João Pessoa: O tempo foi instável com chuvas à noite. Dia 19: O tempo foi instável com chuvas fracas à noite e bom à tarde e soprando ventos fracos e variáveis. A máxima termométrica foi 31,1 e a mínima, 22,6.

No Estado: — De 14 hs. de 18 às 14 hs. de 19 de março de 1935.

Campina Grande: O tempo foi instável, sem chuva e soprando ventos fracos. Máxima 29,7, mínima 21,6.

Guarabira: O tempo conservou-se instável. Máxima 33,4; mínima 22,2.

Areia: O tempo foi instável sem chuva pela tarde e à noite. Dia 19: O tempo foi instável sem chuva pela manhã e bom no resto do período. Máxima 28,7; mínima, 21,1.

Umbuzeiro: O tempo conservou-se instável sem chuva. Máxima 27,7; mínima, 20,1.

Em outros pontos: — De 14 hs. de 18 às 14 hs. de 19 de março de 1935.

Maceió: O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fracos de este. Máxima 29,8; mínima, 23,2.

Olinda: O tempo conservou-se instável com chuvas fracas à noite. Dia 19: O tempo conservou-se instável sem chuva à noite. Dia 19: O tempo conservou-se instável. Máxima 31,8; mínima, 23,4.

Até as 20 horas não havia chegado telegrammas de Espírito Santo e São Paulo.

Aloysio Vasconcelos,

Observador.

EDITAIS

Ministério da Justiça e Negócios Interiores — Tribunal Regional do Estado da Paraíba: — Editorial de concorrência administrativa — A Secretaria desse Tribunal faz público que, de acordo com o art. 32 do Código de Contabilidade da União, acha-se aberta a inscrição para fornecimento de "Concorrência Pública" conforme do editorial de 7 de fevereiro deste ano, publicado no jornal "A União" de 8, 20 e 23 do mesmo mês, são convocados a se inscreverem para fornecimento, em concorrência administrativa, dos diversos materiais "Permanentes" e de "Consumo" constantes do referido editorial, os comerciantes que se acharem habilitados ao fornecimento de qualquer dos grupos ou sub-relacionados ou de todos ellos. Cada candidato à inscrição apresentará o seu requerimento escrito ou dactylografado em papel de 33 x 20 cm.25 e documentos de idoneidade, sócio ou do dia 29 deste mês, devidamente assinados, no qual annexará a relação dos materiais que se proponha fornecer, declarando serem estes de 1.ª qualidade e entregues no Almoxarifado da Fiscalização, em Cabedelo, salvo indicação em contrário, livres de todos e qualquer despesa de embalagem, carrete, frete, etc., dentro dos prazos que lhe forem estipulados. Si porventura os materiais fornecidos não corresponderem as qualidades, peso ou quantidades pe-

comprobatórios da idoneidade dos proponentes e provas de estarem ligados com a Fazenda Nacional. Devendo, também, mencionar a declaração de sujeitar-se os proponentes a todas as disposições do Código de Contabilidade e das leis ou regulamentos em vigor e às do presente edital.

As propostas deverão ser apresentadas em envelope separado, em três dias, sendo a primeira sellada e conter, por extenso e em algarismos, os preços de unidade dos artigos.

Os fornecedores inscriptos deverão satisfazer os pedidos no prazo de seis (6) dias, contados da data do recebimento do pedido, com exceção dos artigos que, pela sua natureza, dependem de confecção, e, nesse caso, o prazo será de quinze dias.

Os artigos serão todos de primeira qualidade e, não o sendo, deverão ser substituídos nos prazos que forem marcados.

Na Secretaria desse Tribunal Regional, das 11 às 16 horas, serão ministradas aos interessados, instruções referentes à concorrência e fornecimento dos artigos aludidos.

Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 12 de março de 1935.

Carlos Bello Filho — Director.

FISCALIZAÇÃO DOS PORTOS DA PARAÍBA

Editorial de concorrência para fornecimento de materiais permanentes e de consumo no exercício de 1935 — Peço presente faço público de ordem do sr. Engenheiro Chefe da Fiscalização dos Portos da Paraíba, doutor José Gonçalves de Carvalho Mello, que não tendo sido apresentado proponentes à "Concorrência Pública" constante do editorial de 7 de fevereiro deste ano, publicado no jornal "A União" de 8, 20 e 23 do mesmo mês, só convidei a se inscreverem para fornecimento, em concorrência administrativa, dos diversos materiais "Permanentes" e de "Consumo" constantes do referido editorial, os comerciantes que se acharem habilitados ao fornecimento de qualquer dos grupos ou sub-relacionados ou de todos ellos. Cada candidato à inscrição apresentará o seu requerimento escrito ou dactylografado em papel de 33 x 20 cm.25 e documentos de idoneidade, sócio ou do dia 29 deste mês, devidamente assinados, no qual annexará a relação dos materiais que se proponha fornecer, declarando serem estes de 1.ª qualidade e entregues no Almoxarifado da Fiscalização, em Cabedelo, salvo indicação em contrário, livres de todos e qualquer despesa de embalagem, carrete, frete, etc., dentro dos prazos que lhe forem estipulados. Si porventura os materiais fornecidos não correspondem as qualidades, peso ou quantidades pe-

didos, não serão aceitos, ficando por conta do fornecedor desde o momento da conferência. Esta Fiscalização não se responsabiliza por avarias, derrame, ou mesmo extravio de materiais, no todo ou em parte, antes de receberlos pelo Almoxarifado.

As contas serão apresentadas em 5 via, devidamente sellada a 1.º, acompanhadas de duplicatas e respectivos pedidos de pagamento, bem o que, não poderão ser processadas para pagamento. Para constar em cada contas, deve constar o nome do porto, Santa Rosa da Silva Barbosa, 3.º Oficial do Departamento Nacional de Portos e Navegação, em virtude de ordem superior, fiz submeter ao sr. Presidente da Fazenda, o Dr. José Maciel, que tenha os ditos documentos registrados na Inspeção da Fiscalização dos Portos da Paraíba, em João Pessoa, aos dez dias do mês de março de mil novecentos e trinta e cinco.

Augusto Santa Rosa da Silva Barros, 3.º Oficial.

Escola de Appendices Artificiais da Paraíba, em 19 de março de 1935.

O escrutarario, Amílcar Leal de Albuquerque.

ESCOLA DE CORTE UNIVERSAL

Nádia Costa, diplomada, avisa que abre uma Escola de Corte Universal, da Madame E. Walsh, em Recife, com faculdade de direito diploma.

Também condecora chapeões. Residência à rua Filipepe, 134.

Entadas medicas enviadas à Escola como documentos — De ordem do sr. Director dessa Escola, faço público que, os atestados medicos enviados a esta Escola como documentos, devem ser passados por profissionais que tenham o seu diploma registrado na Inspeção da Fiscalização do Exercício Profissional, devendo as mesmas condições serem declaradas no atestado.

Escola de Appendices Artificiais da Paraíba, em 19 de março de 1935.

O escrutarario, Amílcar Leal de Albuquerque.

JUSTIÇA ELEITORAL — AVISO

— Na seção ordinária de amanhã, 20 de corrente, serão julgados por este Tribunal Regional, os processos de inscrição dos eleitores Lúcio Correia de Araújo e Possidente Lourenço de Andrade, ambos da classe 3, sendo o fidalgo o dr. Agripino Gouveia de Barros.

Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, em João Pessoa, 19 de março de 1935.

Carlos Bello Filho, director.

EDITAL — Falência de F. Lacerda & Cia.

O abatido da massa falida de F. Lacerda & Cia, devindamente autorizado pelo M. M. Juiz da Faillência, dr. Barão Baracay, recebe propostas para compra dos titulos pertencentes à referida massa, podendo os interessados examiná-los, de 8 a 11 e de 13 a 17 horas, diariamente, na rua M. M. Juiz da Faillência, n.º 304.

As propostas deverão ser apresentadas devidamente assinadas, até o dia 17 de Abril próximo, quando serão abertas, às 14 horas, na sala das audiências, em presença do dr. Juiz da Faillência.

Samuel Góvert, liquidatário.

COPIA — EDITAL

— Falência de F. Lacerda & Cia, devindaria da massa falida de F. Lacerda & Cia, devindamente autorizada pelo M. M. Juiz da Faillência, dr. Barão Baracay, recebe propostas para compra dos titulos pertencentes à referida massa, podendo os interessados examiná-los, de 8 a 11 e de 13 a 17 horas, diariamente, na rua M. M. Juiz da Faillência, n.º 304.

As propostas deverão ser apresentadas devidamente assinadas, até o dia 17 de Abril próximo, quando serão abertas, às 14 horas, na sala das audiências, em presença do dr. Juiz da Faillência.

Fábio Góvert, liquidatário.

MATERIAL A SER FORNECIDO

400 cartelas escolares duplas, de acordo com o modelo existente na referida Directoria.

Chromacode Cavalcanti.

EDITAL DE 1.ª PRACA

O dr. Arrimino Gouveia de Borros Juiz de 1.ª Vara da comarca desta capital, em virtude da lei etc.

Faço saber a todos quantos este editorial de 1.ª praça viram, ou della notaram, que no dia 29 do corrente, às 14 horas, na sala dos auditórios da rua Epitácio Pessoa, nº 42, nesta cidade será levado a praça, pelo preço da avaliação, que foi de 4.000.000 um caminhão marca "Chevrolet" pertencente ao estollo do dr. José de Lima Vinagre, para pagamento do imposto devido ao Estado, nos autos do inventário dos bens delados pelo mesmo dr. José de Lima Vinagre. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 18 dias do mês de março do anno de 1935. Eu, Heraldo Monteiro, escrivão interino o escrevi. (a) Agripino de Barros Conforme o original, a que me reporto e dou fé. Data supra. O escrivão interino, Heraldo Monteiro.

EDITAL — Ministério da Educação e Saúde Pública — Escola de Appendices Artificiais da Paraíba — At.

deral ns. 19.473 de 10/12/30 e 19.754, de 18/3/31.

João Pessoa, 18 de março de 1935.

Arthur & Cia. agentes.

ENGLISH-FRENCH-LESSONS

By the Berlitz-Gouin methods.

R. Arystides teacher from the School of Language of the Rio de Janeiro. Account "Paraíba Hotel".

VENDE-SE

1 mobília para sala com 10 peças,

1 porta-chapeões, 1 quarto de casal com 4 peças, 1 sala de jantar com 5 peças, 1 aparador com marmores, 1 guarda-roupa, 4 sanetas, 1 piano completamente novo. Tudo em perfeito estado e por modicos preços.

A tratar na rua 13 de Maio, 668.

O motivo da venda é a família ter de se retirar para outro Estado.

MADAME BEATRIZ



(Cartomante Grega)

Recentemente chegada a esta capital, onde acaba de instalar um rico gabinete oriental, com verdadeiros luxo ásia, acha-se a disposição do culto povo paraibano a celebrar cartomante grega "MADAME BEATRIZ". Tendo percorrido vários países da Europa, obteve nas imprensa locais, as mais longas referências, como atestado do seu alto conhecimento das ciências ocultas. Inedito e extraordinário sucesso, jamais obtido nas principais capitais nortistas. Esta notável occultista grega, com grandes anos de estudos no Oriente, acha-se a disposição da sociedade desta capital, para o exercício de sua nobre profissão. Ela "não faz nem promete fazer milagres", porém está provado pela sua recente permanência nesta bella cidade e pelo vasto número de clientes, jamais visto em outro gabinete de cartomancia já instalado aqui, o real sucesso de suas previsões. Os luxuosos salões de seu gabinete acham-se abertos ao público para comprovar a veracidade de suas asserções. Os srs. clientes atestaram que é verdadeira ou não Arte e ciência. Conforto e discreção.

Atende a chamados particulares.
Consultas de 55000, 105000, 205000 e 505000.
Das 8 da manhã às 10 da noite em seu gabinete.

AVENIDA GENERAL OSORIO, 422

ANTIGA RUA NOVA — JOÃO PESSOA

AVISO

A Diretoria do Colégio de N. S. das Neves previne as exmas. famílias que d'ora avante o expediente da tarde iniciará as aulas ás 12,12 horas.

AVISO A 1ª PRACA

Tendo se executado o conhecimento Original no 1º referente a 100 fardos de xarope marca "Léo", embarcados pela firma Ramos, Gomes & Cia, no porto de Porto Alegre, no vapor ARARAQUARA, entrado em Cabedelo no dia 1.º do corrente mês, é como a consignataria dos mesmos a firma F. Galvão, desta praça, reclame a entrega dos mesmos independentes da apresentação do conhecimento Original, vimos pelo presente aviso, si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto, dar ciência que faremos a entrega dos ditos fardos de conformidade com os decretos do Governo Fe-

IVANI BARBOSA GOMES

participa aos seus parentes e amigos o nascimento da sua irmãsina CLEIDA.

Rua Visconde de Itaparica, 93

18-3-35.

Arthur & Cia. agentes.

**PREFEITURA MUNICIPAL
DE JOÃO PESSOA**

Pharmacias de plantão durante o mês de março:
 Minerva . . 1—9—17—25
 Londres . . 2—10—18—26
 S. Antonio 3—11—19—27
 Teixeira . . 4—12—20—28
 Confiança 5—13—21—29
 Véras . . 6—14—22—30
 Brasil . . 7—15—23—31
 Pôvo . . 8—16—24

**PROPRIEDADES DO BREJO
NATUBA E ARGEIRAS DO
MUNICIPIO DE UMBUZEIRO**
 Vende-se, troca-se e se faz qualquer negócio

Um terreno de 50 braças de frente e quinhentas de fundo, mais ou menos, cercada com arame farpado, cortada com riachos de água doce, com cinco casas entre tijolos e taipa, com 12.000 pés de caféiro bem fundado e fructificando. Mangueiras, laranjeiras, jaqueiras, coqueiros, vassouras de capim, bananeiras, etc.

2.ª Propriedade Natuba

Propriedade destacada desta acima. Quarenta e cinco braças de frente com novecentas e quatorze de fundo, uma casa de pedra e tijolo, muitos caféiros safrando, jaqueiras, laranjeiras, mangueiras, limoeiros, goiabeiras, toda propriedade cercada de arame farpado e cortada por riachos doce.

3.ª Propriedade Natuba

30 braças de frente com setecentas de fundo, mais ou menos, cercada de arame farpado, cortada por riachos d'água doce, uma casa de tijolo e taipa, com pés de jaqueiras, etc.

4.ª Propriedade Natuba

Dez braças de frente com setecentas de fundo, mais ou menos, um milheiro de caféiro, mais ou menos, safrando, mangueiras, coqueiros, goiabeiras, vassouras de capim, etc.

Propriedade Olhos d'Água — Natuba Umbuzeiro

Oitenta braças de frente com duzentas de fundo mais ou menos, uma casa de pedra, 5.000 pés de café safrando, laranjeiras, coqueiros e goiabeiras.

3 Propriedades em Aroeiras de Umbuzeiro

1.º — Olho d'Água Grande

Sextenta braças de frente com duzentas de fundo mais ou menos, cercada de arame farpado, com plantas de palmas e vassouras para plantar cipás, etc.

2.º — Praias — Aroeiras de Umbuzeiro

Cincocenta braças de testada com setecentas de fundos cercada de arame farpado, vassoura de capim e um casebre coberto de telhas.

3.º — Urucu de Aroeiras — Umbuzeiro

Sessenta braças de frente com setecentas de fundos mais ou menos, cercada com arame farpado, uma casa de tijolo e dois casebres de taipa, um barreiro e bolas lagôas.

Urucu de Aroeiras — Umbuzeiro

Cincocenta e oito braças de testada com duzentas de testa, mais ou menos, cercada de arame farpado (digo madeira) com um casebre de taipa com um barreiro e uma lagôa.

8 casas construídas em tijolos e telhas na província de Aroeiras, com um barreiro e esterco.

O motivo é querer o proprietário retirar-se do município de Umbuzeiro. A tratar em Aroeiras, com o sr. Pedro Vicente Torres.

O FERMENTO FLEIGCHMANN selecionado está sendo empregado no Rio Francês, em 32 Padarias na capital (João Pessoa), Cabedello, Santa Rita e Itabaiana.

Fara as cidades do interior (sertão), vise ser lançado o "Fermento Fleigchmann Sócio", podendo o padre comprar e empregar por um mês e mais seis que o mesmo diminua a sua força.

MANILHAS de primeiríssimas, 2, 3, 4, 6, 8 polegadas e empregadas nos sanguamentos de Recife, João Pessoa e Natal.

Representa e vende L. Pinto & Abreu.

SABONETE DE LEITE DE VACCA — DELICIOSO PERFUME e o ideal para a pele. Com base de água Sul-Brasileira. Procurem na CASA AMERICANA.

JA' LEU ISTO ?

Acetitarse encomenda para qualquer quantidade pelos melhores preços de: estacas, enxames, varas para faxina, caibros, madeiras para construção e lenha.

A tratar com Barbosa, á rua 4 de Novembro, 383. Tambiá ou na Fazenda Caxitiú.

TERRENOS, em torno do Parque Solon de Lucena, vendem os drs. Joaquim Costa e Luiz Gonzaga Buriti.

NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRADENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello

e Porto Alegre

CARGUEIROS RÁPIDOS

CARGUEIRO "HERVAL" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no próximo dia 19 deste, o vapor cargueiro "Herval", que após a demora necessária, sairá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "BUTIA" — Procedente do sul, deverá chegar em nosso porto no próximo dia 19 deste, o vapor cargueiro "Butia". Depois da demora necessária, sairá para os portos de Natal, Fortaleza, Maranhão e Amarante. Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajahy e Florianópolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio. A Companhia dispõe do grande Armazém n.º 4 do Caes do Porto de Rio Janeiro.

Demais informações com:

Agente — LISBOA & CIA.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

CARGUEIRO "VICTORIA" — Esperado de São Francisco no próximo dia 20, sahido após a demora necessária para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém, para onde recebe carga.

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 27 do corrente, sahido no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre para onde recebe carga.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHONOR NAVARRO N.º 34.

Armazem à Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSOA

LAMPORT & HOLT LINE LIMITED

VAPORES ESPERADOS

S/S "BIELA"

SAHARA' DE:
 Philadelphia 4 de março
 New York 8 " "
 Jacksonville 11 "

Escalará nos portos nacionais de Pava, Maranhão, Ceará, Natal, Cabedello, Pernambuco e Maceió.

O referido vapor é esperado em Cabedello a 5 de abril e pode receber carga para a América do Norte.

Para mais informações com os agentes

PRAÇA ANTHONOR NAVARRO, 8
WILLIAMS & CIA.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS

SAÍDAS DE CABEDELLA T

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosário, 2-22

A maior emerésa de navegação da América do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS-BELÉM

PARA O NORTE

PAQUETE "POCONE" — Esperado do sul no proximo dia 28 e sahido no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAY" — Esperado do sul no proximo dia 11 de abril, sahido no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado do norte no dia 29 de março, sahido no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANAOS — BUENOS AIRES

PARA O NORTE

PAQUETE "SANTAREM" — Esperado do sul no proximo dia 23 e sahido no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Paratintins, Itacotihara e Manaus.

PARA EUROPA

CARGUEIRO "BARBACENA" — Esperado no dia 20 e sahido depois de indispensável demora para Liverpool, Rotterdam e Hamburgo.

LINHA SANTOS — HAMBURGO

Vapores esperados em Recife

"CUYABA"

(11.255 tons de deslocamento)

De Santos e escala, é esperado no dia 16 de março, sahido no mesmo dia para Lisboa, Vigo, Hayre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

PROXIMAS SAÍDAS PARA A EUROPA

OUYABA	8 — 3 — 35
ALMIRANTE ALEXANDRINO	20 — 3 — 35
RAUL SOARES	5 — 4 — 35
BAGE	20 — 4 — 35

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacotihara e Manaus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trajego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outros, aceita cargas para estações da Ribeira Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.º 26 — Arma-

zem: Praça 15 de Novembro.

Endereço Telegráfico: — NAVELLOTTD

Phones: — Escriptorio, 38 — Armazem, 53 — JOÃO PESSOA.

HEYTOR GUSMÃO & CIA.

REPRESENTAÇÕES EM GERAL

Corretores de produtos do Estado, especialmente
— algodão, caroço de algodão e milho — —

COTAÇÕES EM MOEDAS NACIONAL E INGLEZA

VENDEM: — Estôpa para enfardamento de algodão, saccos para milho e caroço de algodão. Telhas tipo "MARSEILLE". Argilla e tijolos refratários :: :: ::

Teleg. — HEYTOR — Codigos: — MASCOTTE 1.º e 2.º ed.
RIBEIRO BORGES e UNIAO

RUA BARAO DA PASSAGEM, 58

João Pessoa —

E. da Parahyba

GAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLA

ODAS AS TERÇAS-FEIRAS

"ITAPUHY"

Esperado dos portos do sul na terça-feira, 19 do corrente, sahido no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PRÓXIMAS SAÍDAS

"ITAHEIRA" — Terça-feira, 26 de março.

"ITAPURA" — Terça-feira, 2 de abril.

AVISO

Recebem-se também cargas para Penédo, Aracaju, Rhêus, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encomendas até a véspera da saída dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatários de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encomendas e valores, atende-se no escriptorio até às 16 horas, na véspera da saída dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHONOR NAVARRO, N.º 8 — PHONE 224

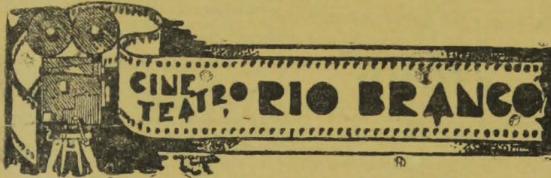
INSTITUTO JOÃO DA MATTIA

PARA MAIOR DE 18 ANNOS

PREPARAM-SE candidatos ao curso gymnasial seriado, em três annos, de acordo com o art. 100, do Decreto 21.241.

MATRICULAS DAS 19 A'S 21 HORAS, ATÉ 31 DE MARÇO.

RUA 13 DE MAIO (Edifício da Mechanica).



HOJE — Uma sessão começando ás 7.15 horas da noite — HOJE

Sessão das Moças"

Um grande film da moderna cinematographia francesa! Uma linda produção religiosa da Pathé Natan, toda falada e cantada em francês —

O SONHO!

Extrahida do romance do celebre Emile Zola, intitulado: LE REVE — com Simone Genevois e Joque Catelain, consagrados artistas dos palcos de França.

Complemento: — UM CASO COMPLICADO — Comédia da Universal.

No fim da sessão — A 2ª série de sensacional seriado de aventuras da UNIVERSAL

AGUA DE PRATA

com John Wayne, Walter Miller, Dorothy Gulliver e Kenneth Harlan. Preços: — Cavalheiros \$2.00. Senhoras, senhoritas e crianças \$800. Estudantes \$1.00.

Em pleno bairro da bohemia de Nova York!... Onde a arte perdura e o amor dura apenas um dia...

ADORADA INIMIGA!

Com Ginger Rogers, Norman Foster e George Sidney — Da R K O Radio "Broadway Programma" — A começar de amanhã.

E para sábado... Casamento de amor? Casamento de conveniencia? Qual dos dois será melhor em sua opinião, senhorita? Não decide, porém, antes de vir — CASAMENTO DE CONSOLACAO — com Irene Dunne, Pat O'Brien e Myrna Loy — da R K O Radio (Broadway Programma).



HOJE — Uma sessão começando ás 7 horas da noite — HOJE

LUZES! ACCAO! CAMARA! AMOR!

O festim musical de Hollywood! Melodias! Bom-humor! Bailados! As mais lindas canções!

SONHOS DE GLORIA!

Com Ginger Rogers, Jack Oakie, Thelma Todd, Gregory Ratoff e as Irmãos Pickens. — Uma encantadora revista da "Paramount" com muita música e pouca roupa.

Complemento: — Paramount Sound News, revista e GRUMETE MATA SETE — Desenho com o Marinheiro.

Preços — Adultos \$1.00. Crianças e estudantes \$800.

CINE-THEATRO SANTA ROSA

O CINEMA DOS GRANDES FILMS

HOJE — Uma sessão ás 7.15 horas — HOJE

O instante difícil de uma apaixonada! Que faria você se soubesse que seu noivo era pago para fingir que a amava?

WILLIAM POWELL

o actor mais elegante de Hollywood, o mais perfeito detective do cinema, no seu "caso" mais serio!

QUANDO A SORTE SORRI!...

(Private detective 66)

ao lado de MARGARET LINDSAY, a linda estrela revelada em "Prisioneiros" e direção de Michael Curtiz. — Um film da WARNER FIRST NATIONAL

Complemento — UM SHORT

Preço — \$2.00.

Na proxima Terça-feira! — George O'Brien — o "cow-boy" de luxo num "far-west" finíssimo!

O CAMINHO DA FORTUNA!

Com El Brendel e Claire Trevor — FOX.

O NOVO "CAMPEAO" DA UNITED ARTISTS — "O BAMBÁ DA ZONA"! BREVE...

SOUSA CAMPOS,
grande importador e
exportador de ferragens,
cutelaria e material de construção.
M. Pinheiro, 107 e 112.

SOMBRINHAS E CHAPÉOS DE SOL — Confecção especial de acordo com os desejos do freguez, para qualquer quantidade e a preço convitativo.
Fabrica M. Elias Jorge,
Rua Maciel Pinheiro, n.º 119.
João Pessoa — Paraíba do Norte.

VENDE-SE a casa, á rua Borges da Fonseca, n.º 185, com boas accomodações, a tratar na mesma.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA pelo sistema rectangular de Malvina Kahane — Amelia Falcone Barros Moreira, representante em João Pessoa. Av. Juarez Tavora, 1427 ou rua Joaquim Nabuco (junto á "A Barateira").

CURSO PARA MAIORES DE 18 ANNOS — Acham-se abertas, á rua 13 de Maio n.º 690, até o dia 30 de março corrente, as matrículas para um curso de maiores de 18 annos, de acordo com o art. 100 do Decreto n.º 21.241, sob a direcção dos professores Annibal Moura e Anysio Borges.

CURSO DE CORTE MÉTODO DE MALVINA KAHANE — Honorina Cunha avisa aos interessados que se acham abertas as matrículas para o seu curso de corte e chapéus a começar no dia 15 do corrente á Rua Duque de Caxias n.º 532.

MADAME VENTURA

Avisa que a matrícula está aberta para as aulas de corte LUC, GEOMETRICO E RETAN. GULAR.

Aulas diurnas e nocturnas, começando do dia 11 deste por deante. Rua Duque de Caxias, 583.

VENDE-SE — Uma barraca no mercado Beaurepaire Rohan, n.º 23, com todos os móveis e utensílios, bem afreguezada. O motivo da venda é querer a proprietária retirar-se do Estado — Tratar na mesma.

NESTA CAPITAL — A Rua Martin Leitão, a casa n.º 444, adaptada para negocio, com bastantes cômodos para família, com água e outros confortos, rendendo \$10.000 de aluguel, vende-se ou permuta-se por um sítio em Barreiros. A tratar na mesma.

DACTYLOGRAFIA — Precisa-se de uma que tenha prática de correspondência commercial.

A tratar à rua Barão do Triunfo, 277.

COMPRASE um "Novo Regulamento do Imposto do Consumo" (até Regulamento Edição de 1927), commentado por Tito Rendeze. A tratar na Rua Barão do Triunfo, n.º 400.

De Quinta a Domingo!

Elle era "amigão" de "seu" Valeriano e "amiguinho" da Imperatriz... Uma satyria tremenda aos clássicos latinos!

Eddie Cantor

NA SUA COMÉDIA ANNUAL!

ESCÂNDALOS

ROMANOS!

(Roman Scandals)

Produção magistral da United Artists com 150 girls — Gloria Stuart — David Manners e Ruth Etting.

Tres foxs de "ahafur"...

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA

JOAO PESSOA

BALANÇETO, EM 28 DE FEVEREIRO DE 1935

ACTIVO

Accionistas	707.990\$000
Letras descontadas	5.786.716\$000

LETRAS E EFFEITOS A RECEBER:

Por conta propria do Interior	4.036.198\$000
Em cobrança no Interior	5.163.267\$300

9.199.465\$300

Emprestimos em contas correntes

2.410.171\$700

Valores caucionados

1.436.149\$600

Valores depositados

117.105\$000

Correspondentes no país

11.443.482\$400

CAIXA:

Em moeda no Banco

270.508\$400

No Banco do Brasil

2.007.435\$300

Em outros Bancos

1.696.050\$100

3.973.993\$300

Diversas contas

227.850\$900

35.302.915\$800

PAS SIVO

Capital	1.500.000\$000
Fundos de reservas — Diversos	441.486\$100

DEPOSITOS:

Em c/corrente com juros	9.699.331\$700
Em c/corrente limitada	1.119.292\$400

1.553.245\$600

Em c/corrente sem juros	470.915\$300
-------------------------------	--------------

5.705.340\$800

Em c/corrente de aviso previo	2.499.666\$700
-------------------------------------	----------------

341.577\$000

A prazo fixo	5.473.354\$800
--------------------	----------------

29.240\$100

16.561.801\$000

João Pessoa, 9 de março de 1935.

Waldemar Leite,
Gerente.

J. B. Maia,
Contador.

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C. A
FAVORITA PARAHYBANA — Praça Arruda Camara n.º 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua sede, á praça Arruda Camara, 12, no dia 19 de março, ás 15 horas:

1.º Premio	1435
2.º "	2754
3.º "	5578
4.º "	2579
5.º "	6723

João Pessoa, 19 de março de 1935.

ASCENDINO NOBREGA & CIA, concessionarios
ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

CASA DAS TINTAS

DE
L. CARNEIRO & CIA.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 225

Dispõem de um grande e completo sortimento de oleos, vernizes, palhinha para cadeira, breu, alcatrão, gomma lacca, cola, (furtuna e branca), artigos para fogueiros, que vendem a preços sem competencia.

NAO COMPREM SEM PRIMEIRO FAZER UMA VISITA AO
ESTABELECIMENTO ACIMA
GRANDE ABATIMENTO AOS REVENDORES PARA PAGAMENTO A VISTA.

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S/A.

CINE JAGUARIBE

O "SEU" CINEMA

HOJE — Uma sessão ás 7 1/2 horas — HOJE

Uma vibração de beleza! Um poema de abnegação e sacrifício!

JOSE' MOJICA

O INSIGNE TENOR EM

ENTRE A CRUZ E A ESPADA!

(La Cruz e La Espada)
com Juan Torren e Anita Campillo.

Para continuação do grande êxito alcançado hontem! Uma super-realização da FOX.

No programma — FOX NEWS — novo numero com as ultimas novidades do mundo, explicado em português.

Preços — 15000 — 15100

EPISTOLAS

CONEGO MATHIAS FREIRE

RIO, 13, março, 1935 — (Pelo correio aéreo) — Vou contar um desastre que acaba de suceder com o monsenhor Pedro Anisio. Foi hontem às 24 horas, dentro de minha banheira. A'quela hora, o calor ainda estava medonho. Meu termômetro marcava 29 graus, à luz scintilante das estrelas cariocas. O Balneário da Urca, lá no concavo da Praia Vermelha, visto das alturas de meu apartamento, parecia uma mesga da Via-Lactea. Eu suava por todos os pôros positivos e negativos.

Eu gosto do Pedro Anisio, porque é inteligente e possui uma biblioteca invejável. Quando levantaram a sua candidatura... diretoria da instrução pública, eu não gostei. O José de Melo pôde ter gostado; eu, francamente, não gostei e tentei raiar de quem gostou. Porque... ? porque o meu ilustrado colega nasceu para viver dentro de sua vasta biblioteca, preparando suas preleções pedagógicas, escrevendo seus livros apologeticos, esboçando os seus substanciosos sermões.

Monsenhor Pedro Anisio e monsenhor João de Deus são como monsenhor Manuel Maria de Almeida e Albuquerque: três anjos dentro de uma só batina. O terceiro nasceu para ser vigário de Nossa Senhora de Lourdes; o segundo nasceu para ser capelão de freiras; o primeiro nasceu, como já disse, para viver mergulhado dentro dos livros, sem pôr a cabeça no mundo exterior, ilustrando-se, isolando-se, aperfeiçoando-se.

O professor Everardo Backhausen tem em alta conta a técnica pedagógica do professor parahybano, vista através de seu importante livro, que já pegou, rapidamente, a segunda edição, esse notável TRATADO DE PEDAGOGIA (Para as Escolas Normais). Esteve, sábado último, na Livraria Civilização à rua Sete de Setembro, e ouvi ali um bonito elogio ao trabalho do meritoso bananeirense. Falava um professor paulista, que foi amigo íntimo de Antonio Torres.

Estou atrasado para um encontro com Tristão de Athayde. Um bichinho já tentou intrigar-me com o notável escritor e sabio, que honra a cultura brasileira; mas, bichinho é bichinho e gente grande é gente grande. Antes de falar no lamentável desastre do monsenhor Anisio, poderia

algo dizer dessa intriga; mas, há tempo para tudo, quando não se tem uma ocupação obrigatoria. Chegando a primavera, serei tentado a ocupar-me dos idiotas, man grado a proibição positiva de meu prezado amigo Venâncio de Figueiredo Neiva.

Tive o prazer de encontrar-me, hoje, às 13 horas, na Secretaria Americana, com o velho amigo e jovem jornalista Alpheu Domingues. Almoçamos na melhor das companhias. Ele comeu um peixe com cebolinhas; eu mastiguei um fricando com arroz do Japão. Entre um prato e outro, ruminámos política parahybana. Não fizemos uso da thesoira, porque, bem pertinho de nós, almoçava s. exa. reverendíssimo o sr. onde Pereira Carneiro, cercado de pernambucanos, que nos olhavam, como que nos reconhecendo.

Amanhã, depois da missa, tenho que ir ao Cercovado, em companhia de uma piedosa parisense, que habita o setimo andar desse óptimo hotel. Ela está deslumbrada com as magnificências naturaes da capital brasileira. "Cela c'est tout a fait magnifique", exclama. Chegou, há oito dias, de Montevidéu. Seu marido é viajante de uma companhia de petróleo. São ambos católicos. Ela muito mais moça que ele; cara fechada, que nem Borja Peregrino. Ela não desfazia suas quarenta janelas, porque não usa rejuvenescentes; é um tanto morena, e parece que não toma banho de feite.

Estou com impetos de dar umas xingadas nos meus amigos Horácio de Almeida e José Fioscolo da Nobrega, porque andaram discordando da benemerencia católica. Mas, elas, (aqui para nós), disseram também umas verdadesinhos amargas. Foi o dr. Alpheu Domingues quem me forneceu algumas numerosas da "União" com as letras redondas dos dois talentosos advogados. Desejava saber se os velhos e moços católicos dali meteram ou não o bastão em riba dos Horácios e Curiacós parahybanos. Agora é que me recordo do desastre de Pedro Anisio, quando o rapel entregou os pontos. Fica para outra oportunidade.

Estou pelo menos cinco dias antes júrguaria para que possam tomar conhecimento das theses e trabalhos respectivas comissões. Atenciosas saudações, Adalberto Bueno Netto, seu, Sec. Agric.

VIJANTES:

Vae ser restabelecida a feira dos domingos, em Alagoa Nova

Após alguns meses de funcionamento às sextas-feiras vai voltar a realizar-se nos dias de domingo, a feira semanal da vila de Alagoa Nova, que é uma das mais animadas do interior do Estado.

Assim, a começar de 7 de abril proximo vindouro, o concorrido mercado hebdomadário da adiantada localidade, que faz com vergar para ali grande quantidade de produtos agrícolas, onde são negociados, passará a efectuar-se no dia de domingo, segundo comunicação que nos fez o sr. Antonio Leal da Fonseca, prefeito do município.

ASSEMBLÉA ESTADUAL CONSTITUINTE

A sessão de hontem

Reuniu hontem, à hora regimental, a Assembléa Estadual Constituinte sob a presidência do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João Vasconcellos e Adalberto Ribeiro.

Responderam à chamada os srs. deputados Alcindo Leite, Paula e Silva, Miguel Bastos, Delfino Costa, Rodrigues de Aquino, Ermalino Satyro, Fernando Pessoa, Emílio Nobrega, Paula Cavalcanti, Newton Lacerda, Fernando Nobrega, José Targino, Sérverino de Lucena, Celso Mattos, Pelegro Filho, Tertuliano Britto, Odilon Coutinho, Pedro Ulysses, Americo Maia, Duarte Lima, Aloysio Campos e Lauro Wanderley.

A acta da sessão anterior foi aprovada sem debates.

A hora no expediente, foi lido o seguinte telegramma, dirigido ao presidente da Assembléa Constituinte:

"Petrópolis, 18 — Prompto para trabalhos Assembléa, seguirá primeiro vapor. Saudações — Deputado Raphael Sebas".

Na ordem do dia, foram apreciados os capitulos 1º, 2º e 3º do Substitutivo ao ante-projecto constitucional, devendo continuar hoje os trabalhos.

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM:

A sra. Marly Pedrosa, residente em Pilões e irmã do sr. Sizenando Pedrosa, escrutarário da Chafetura de Policia.

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Francisco de Assis Vidal, funcionário da Inspectoria de Obras C. as Sécias, neste Estado.

A sra. Rita Ferreira Gomes do Nascimento, esposa do tenente José Helderio do Nascimento, oficial da Força Pública Militar do Estado.

A menina Maria José, filha do sr. Salé Melo, residente em Sousa.

A senhorita Erothides da Silva Thó, segundanista do Colégio N. S. das Neves e filha do sr. Antônio Francelino Thó, proprietário neste capital.

A senhorita Alice Flialho, sobrinha do sr. Antônio Flialho, comerciante nesta praça.

VIJANTES:

Encontra-se nesta capital desde al-

O INVERNO NO SERTÃO

Vem se registrando a queda de violentos aguaceiros em toda a região serrana, causando danos materiais consideráveis em vários pontos.

Alguns águas têm estado, por vezes, com a sua segurança ameaçada tal a avalanche líquida que recebem, como sucede ultimamente com o "S. Gonçalo", no município de Sousa.

Essa importante barragem, nas últimas chuvas transbordou pelo samboradou que ainda não está completo, inundando a vila com um lencol profundo de mais de um metro de profundidade, ocasionando prejuízos superiores a 10 contos de réis.

Não se verificou porém, nenhuma perda de vidas e se mantém inteiramente fora de risco a estabilidade do referido aguado.

NA FALTA DE LEITE MATEENO

SÓ LEITE CONDENSADO

VIGOR

BIBLIOGRAPHIA

CINELANDIA — Fascículo dos mais lindos pela escolhida matéria e magníficos clichês que estampa, está o da revista **Cinelândia**, o qual é referente a este mês.

Trazendo em seu texto valiosas reportagens sobre assuntos que lhe são proprios, o apreciado magazine de Hollywood se acha, por isso mesmo, digno de leitura dos verdadeiros fans.

Presenteado pelo seu agente nesta capital, sr. Orlando Pedrosa, recebeu, nos um exemplar de **Cinelândia**, que na dia 14 já se encontra à venda em João Pessoa.

ARTIGOS para presentes!

Se v. exa. não encontrar na "Casa York", não encontrará em outra qualquer casa.

ASSOCIAÇÕES

Ideal Club — Recebemos participação de que acaba de ser fundada na cidade de Sousa uma sociedade recreativa, cujo nome encima esta notícia, tendo sido eleita para seu primeiro anno social a seguinte directoria: presidente, dr. Carlos Pires Ferreira; vice-presidente, Ulysses Appolonio de Barros; 1º secretário, Thomaz Pires dos Santos; 2º secretário, Pedro Samo Xavier; tesoureiro, João Cipriano da Silveira; vice-dito, Aprigio Gomes de Sá; orador, Silvino dos Santos.

União Espírita "Deus Amor e Caridade" — (Adesiva à Federação Espírita Parahybana) — Em sua sede, à rua República, 316, reúne-se hoje, às 19 1/2 horas, esta associação espírita a fim de fazer o estudo doutrinário do "Evangelho segundo o espírito-mão". Entrada franca ao público.

GRAVATAS e lenços de seda. Os melhores tipos pelas menores preços só na "CASA YORK".

GRACAS... Manéiga "GAROTA" resolve o caso. Agenor: S. da Costa Ribeiro.

dencia dos novos, sendo padinhos: por parte da noiva, o sr. Alfredo Pereira Gomes e sua esposa, e por parte do noivo o seu pai o sr. Francisco Antônio Ellíbimas, chefe da firma Antônio Ellíbimas & Cia. Ltda., desta brasa e da de Recife, e o sr. Alfredo da Silva e sua esposa. Os recentes-casados fixaram residência nesta cidade, a rua M. Linhares, 727.

— Em Garanhuns, Estado de Pernambuco, consorciaram-se em dias da semana passada, a senhora Branca Maranhão, com o sr. Victor Fernandes, fazendeiro em São João, daquele município, e a senhora Maria Maranhão, com o sr. Manuel da Costa, comerciante na mesma cidade.

As novas, elementos destacados da sociedade local, são filhas do sr. Álvaro Maranhão, caixa do Banco do Brasil em Garanhuns e de sua esposa d. Thereza Maranhão, pertencendo os noivos a distintas famílias pernambucanas.

NASCIMENTOS: — A 15 de corrente, nascceu na poeça Tascina o pequeno Walter, filho do sr. João Gomes da Silva e sua esposa d. Maria Leal, alli residentes.

Na cidade de Patos, nascceu, a 15 do corrente o menino José, primo do casal Severino e Celina Villarim, alli residentes.

Lotes de linho BELGA — NA "A PREFERIDA"

DIRECTORIA DO ENSINO PRIMÁRIO

Estágio de professores de cadeiras rudimentares

Com o intuito de aperfeiçoar os processos de ensino nas escolas públicas do Estado, o director desse departamento, em circular dirigida aos inspectores técnicos regionais, lembrou a conveniencia de serem convocados professores de cadeiras rudimentares de cada município para, à semelhança do que se fez aqui em Novembro último, na Semana Pedagógica, discutir e resolver sobre o modo de melhorar as condições do nosso appa.

Em obediencia a essa recomendação o inspector técnico, José Bento de Moraes, acaba de submeter à apresentação da Directoria do Ensino, o programa que vai a seguir, por elle elaborado, a realizar-se na cidade de Sousa, sede da 6ª zona escolar.

ESTÁGIO PEDAGÓGICO

A realizar-se na cidade de Sousa, de 17 a 24 de Abril.

Comissão executiva: — Professores José Bento de Moraes, Pedro Jorge de Carvalho, Maria Augusta P. Braga, Maria Stela C. Fontes, Anna Nazareth Cartaxo, Josephina Pereira da Rocha, drs. José Sarmento, Carlos Pires Ferreira, pharmacistico Thomas Pires, Virgilio Pinto de Aragão, Silviano dos Santos, padre José Vianna, Nabor Meira, dr. Absalão Pereira.

Comissão de recepção: — Maria do Céu Benevides, Anatilde de Sá Benevides, Laise Pires, Adelaide Caemiro.

Programma de estudos técnicos: — Professores José Bento de Moraes, Pedro Jorge de Carvalho, Maria Stela C. Fontes, Maria A. Pires Braga, Anna Nazareth Cartaxo, Josephina Pereira da Rocha.

Os trabalhos realizar-seão no Grupo Escolar "Prof. Baptista Leite".

1º DIA (domingo) 17 do corrente — A's 19 horas — Inauguração dos trabalhos. Presidente de Honra: Eladio Pereira de Melo; secretario, Virgilio Pinto de Aragão.

Programma de estudos técnicos: — Professores José Bento de Moraes, Pedro Jorge de Carvalho, Maria Stela C. Fontes, Maria A. Pires Braga, Anna Nazareth Cartaxo, Josephina Pereira da Rocha.

THEMA: — Deveres funcionais do professor e sua conduta moral.

3º DIA (terça-feira) 19. Presidente: Pedro Jorge de Carvalho; secretario, Anna N. Cartaxo.

THEMA: — Estatísticas e escrituração escolar.

4º DIA (quarta-feira) 20. Presidente, Virgilio Pinto de Aragão; secretaria, Josephina P. da Rocha.

THEMA: — Horários e organização das classes.

5º DIA (quinta-feira) 21. Presidente, Maria Stela C. Fontes; secretaria, Anna N. Cartaxo.

THEMA: — Predio e mobiliário escolar.

6º DIA (sexta-feira) 22. Presidente, Maria A. Pires Braga; secretaria, Josephina Pereira da Rocha.

THEMA: — Como estimular as crianças a assiduidade às aulas. Exame de provimento e final.

7º DIA (sábado) 23. Presidente, José Bento de Moraes; secretaria, Paula N. Cartaxo.

THEMA: — Instituições escolares. Biblioteca infantil, Museu Caixas escolares, Clube agrícola, etc.

Todos os trabalhos técnicos terão lugar no grupo escolar "Prof. Baptista Leite" das 13 às 16 horas dos dias utéis.

8º DIA (domingo) 24. Festival em beneficio da Caixa Escolar Bento Freire.

Das 8 às 11 horas dos dias utéis os estagiários ministraram aulas aos 4 primeiros annos do curso, sob a orientação da comissão técnica.

SESSÕES PLENÁRIAS

1º DIA (segunda-feira) 18. A's 19 horas — Palestra sobre "Mortalidade Infantil" pelo dr. Carlos Pires Ferreira.

2º DIA (terça-feira) 19. A's 19 horas — Palestra sobre "Os perigos da moça doméstica" pelo dr. Absalão Pereira.

3º DIA (quarta-feira) 20. A's 19 horas — Palestra sobre "Prophylaxis das doenças dos olhos" pelo dr. José Sarmento Júnior.

4º DIA (quinta-feira) 21. A's 19 horas — Palestra sobre "Socorros de urgências e medicina doméstica" pelo pharmacistico Thomas Pires dos Santos.

5º DIA (sexta-feira) 22. A's 19 horas — Palestra sobre "Higiene do leito" pelo pharmacistico Octavio Marques da Silva Mariz.

Lotes de linho BELGA — NA "A PREFERIDA"

DOENÇAS DAS SENHORAS

GIRURGIA GERAL — PARTOS

TRATAMENTO DE HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO.

DR. LAURO WANDERLEY

DA MATERNIDADE.

Cirurgião do Hospital Santa Isabel — Cirurgião do Instituto de Protecção à Infância

Consultorio — Ita Direita, 389 — Das 3 às 6.

— Teleph. residencia 20.

HEMORRHOIDAS

TESTINGOS, RECTO E ANUS

REMORREHOIDAS — Cura radical sem operação e sem dor. Tumoros, Estretamento e Fistulas (Serviço clínico e cirúrgico).

ELECTRICIDADE MEDICA EM GERAL: — Diathermia, Alta frequencia — Ultra-violeta, Infra-vermelho, Massagens vibratórias, Kremayr, Banhos de lux, Galvanisação e Faradisação.

DR. ALCIDES VASCONCELLOS

MEDICO ESPECIALISTA

FRAÇAO ANTHEONIO NAVAREO, 14 — 1º ANDAR.

Das 5 às 12 horas diariamente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. JOSÉ DE PIRANHAS

Decreto n.º 44, de 15 de janeiro de 1935

Orga a receita e fixa a despesa do município de São José de Piranhas, para o exercício financeiro de 1935.

O 1.º tenente Manuel Arruda de Assis, prefeito do município de São José de Piranhas, usando das atribuições que lhe confere o art. 2.º, dispositivo n.º 4, do decreto n.º 15.398, do Governo Provisional da República,

DECRETA:

PRIMEIRA PARTE

Da Receita

Art. 1.º — A receita do município de São José de Piranhas, no Estado da Paraíba do Norte, para o exercício financeiro de 1935, é orçada em cinqüenta e dois contos e quatrocentos mil réis (52:400\$000), proveniente da arrecadação dos impostos e rendas assim discriminados:

Título 1. ^a — Licenças	12.000\$000
Título 2. ^a — Imposto de feira	5.000\$000
Título 3. ^a — Imposto predial	8.000\$000
Título 4. ^a — Registro de entrada e saída de mercadorias	20.000\$000
Título 5. ^a — Gado abatido	3.000\$000
Título 6. ^a — Aferição	200\$000
Título 7. ^a — Taxa de limpeza pública	600\$000
Título 8. ^a — Patrimônio	6000\$000
Título 9. ^a — Imposto sobre veículos	\$
Título 10. ^a — Motorciclos	\$
Título 11. ^a — Imposto territorial urbano	\$
Título 12. ^a — Rendas diversas	1.000\$000
Título 13. ^a — Dívida ativa	2.000\$000

SEGUNDA PARTE

Da Despesa

Art. 2.º — A despesa do município de São José de Piranhas para o exercício de 1935, é fixada em cinqüenta e dois contos e quatrocentos mil réis (52:400\$000), distribuída pelas verbas seguintes:

Verba 1.^a — Prefeitura

Prefeito — Representação	3.000\$000
Secretário	2.880\$000
	5.880\$000

Verba 2.^a — Fiscalização

Fiscal geral	960\$000
Fiscal de Bonito	480\$000
	1.440\$000

Verba 3.^a — Thesouraria

Thesoureiro	1.800\$000
Procuradores	6.860\$000
	8.660\$000

Verba 4.^a — Obras Públicas

Obras, desapropriações e serviços de conservação

	10.000\$000
--	-------------

Verba 5.^a — Estradas de rodagem

Construção e reconstrução de caminhos carroceáveis

	8.000\$000
--	------------

Verba 6.^a — Iluminação

Material	1.500\$000
----------	------------

Verba 7.^a — Limpesa pública

Asseio do Mercado, Açougue Público, Matadouro, ruas, praças, etc.

	3.000\$000
--	------------

Verba 8.^a — Instrução Pública

30% para o serviço estadual de Instrução e Assistência Infantil

	5.240\$000
--	------------

Verba 9.^a — Cemiterios

Asseio e conservação

	2.000\$000
--	------------

Verba 10.^a — Subvenções

Banda musical da villa	1.800\$000
Idem, idem de Bonito	600\$000
	2.400\$000

Verba 11.^a — Despesas diversas

Delegacia de polícia — Villa	840\$000
Idem, idem de Bonito	180\$000
Aluguel do Posto Municipal — Bonito	144\$000
Idem dos Correios e Telegraphos — Idem	120\$000
Idem do Quartel Policial — Idem	180\$000
Aguas para o Quartel Policial — Villa	144\$000
Idem, idem de Bonito	120\$000
Expediente e telegrammas	2.000\$00
Publicações e impressões oficiais	1.500\$000
Jury, audiências, pregões, etc.	1.600\$000
Pagamento de toros	84\$000
Escravuturas	3.168\$000
	10.280\$000

TERCEIRA PARTE

Das tabelas

Art. 3.º — Para a cobrança dos impostos e rendas consignadas na Parte I — Da Receita, do presente decreto, ficam em vigor as tabelas abaixo:

Tabela 1.^a — Licenças

Secção 1.^a — Licenças de comércio

1 — Algodão — Em pluma: Compra e exportação	600\$000
Bom caroco — Armazém de compra: 1. ^a classe	300\$000
2. ^a classe	200\$000
3. ^a classe	100\$000
Machinismo de beneficiar	50\$000
2 — Aguardiente — Distilação: Talho de carne nos açougues públicos ou particulares	300\$000
Ácquo particular na villa	200\$000
Nas povoações ou em outra qualquer parte do município	50\$000
4 — Alzaiataria — Oficinas exclusivamente: 1. ^a classe	200\$000
2. ^a classe	150\$000
5 — Billhar — Casa de Diversões: De cada um	50\$000
Pen que correspondam de cada um	30\$000
6 — Barbearia: 1. ^a classe	20\$000
2. ^a classe	15\$000
7 — Cafés — Estabelecimento a retalho: 1. ^a classe	20\$000
2. ^a classe	15\$000

8 — Clássica — Armação de compra e venda Estabelecimento a retalho: 1. ^a classe	40\$000
9 — Cerânea — Armação de compra e venda Estabelecimento a retalho: 1. ^a classe	25\$000
10 — Couros — Armação de compra e venda: 1. ^a classe	250\$000
11 — Caldo de canna — Vendas nas feiras ou não Café — Estabelecimento: 1. ^a classe	100\$000
12 — Chapeus de couro e polainas: Licenciado	18\$000
13 — Chapeus de couro e polainas: Não licenciado	30\$000
14 — Chapeus de couro e polainas: Centrolo Médico	20\$000
15 — Estivas — Estabelecimento a retalho: 1. ^a classe	60\$000
16 — Engenhos: De ferro	40\$000
17 — Escritórios de Advocacia	50\$000
18 — Farinha de mandioca, Fabrarias — Farinha de mandioca, 1. ^a classe	35\$000
19 — Fazendas — Estabelecimento a retalho: 1. ^a classe	90\$000
20 — Ferragens — Estabelecimento a retalho: 1. ^a classe	50\$000
21 — Gabinete Dentário	50\$000
22 — Gado — Comprador para exportar	50\$000
23 — Hotel ou pensão	20\$000
24 — Louças e vidros — Estabelecimento a retalho: 1. ^a classe	40\$000
25 — Míndezas e perfumarias — Estabelecimentos a retalho: 1. ^a classe	30\$000
26 — Oficinas: Carpinteiro	20\$000
Ferreiro	10\$000
Funileiro	10\$000
Fogueiros	15\$000
Malhas	10\$000
Ouivres	20\$000
Photographo	10\$000
Serralheiro	25\$000
Selteiro ou arreirado	12\$000
27 — Olaria — A brágo	10\$000
28 — Farmácia — Estabelecimento a retalho	90\$000
29 — Padaria	45\$000
30 — Tropicários — Por cada animal de carga	20\$000
31 — Engraxate — De cada caixa	10\$000
Secção 2.^a — Licenças para construções, reconstruções, concertos, etc.	
Para construção de predios: No perímetro urbano da Villa Idem, idem nas povoações do Município Abertura e desvio de estradas e caminhos públicos Assentamentos de cancellas de bater nas estradas e caminhos públicos	
Secção 3.^a — Licenças para fins diversos	
Cortume ou galdeireira em logar determinado pela Prefeitura	15\$000
Carrossel, por dia	10\$000
Circos de qualquer genero, por espectaculo	10\$000
Secção 4.^a — Mercadorias ambulantes, podendo vender nas feiras	
Aguardiente ou qualquer bebida: Vendedor em grosso Idem, a retalho	
Artigos de moda	30\$000
Algodão em caroco para exportar	60\$000
Artigos não especificados	30\$000
Café — Venda nas feiras: Em grão, a retalho	
Em banquinhas, manipulado: 1. ^a classe	60\$000
2. ^a classe	30\$000
Cordas	50\$000
Couros e peles	150\$000
Panzendas em cortes	50\$000
Ferragens grossas	800\$000
Panzeiras — Em bancos nas feiras	20\$000
Fumo, a retalho	50\$000
Joias	200\$000
Míndezas — Em bancos nas feiras	30\$000
Missangas	10\$000
Masses alimentícias: Deste Município	60\$000
De outro Município	60\$000
Obras de couro:	
Vendedor com officina no Município	10\$000
Vendedor sem officina no Município	60\$000
Objetos de flandres	5\$000
Queijos, a retalho	20\$000
Rédes	20\$000
Selhas, caronas ou arreios	50\$000
Sementes de algodão para exportar	75\$000
Sal	20\$000
Sabão	5\$000
Secção 5.^a — Imposto de Feira	
1 — Aguardente — volume	10\$000
2 — Álcool — caixa	6\$000
3 — Açucar — sacco	3\$000
4 — Arroz — sacco	8\$000
5 — Arame farpado ou liso — rölo	6\$000
6 — Alvalade — barrica	3\$000
7 — Águas minerais ou artificiais — caixa	3\$000
8 — Biscoitos — volume	3\$000
9 — Bacalhau — barrica	5\$000
10 — Bengalas ou chapéus de sol — volume	3\$000
11 — Breu — barrica	3\$000
12 — Calçados — volume	6\$000
13 — Chapéus — volume	3\$000
14 — Café — sacco	3\$000
15 — Cimento — volume	3\$000
16 — Drogas — volume	3\$000
17 — Estivas — volume	3\$000
18 — Ferragens — volume	3\$000
19 — Fios de algodão — sacco	3\$000
20 — Farinha de trigo — sacco	3\$000
21 — Gasolina — caixa	3\$000
22 — Kerozene — caixa	3\$000
23 — Louças — volume	3\$000
24 — Míndezas e perfumarias — volume	3\$000
25 — Máquinas de costura — unidade	1\$000
26 — Oleo lubrificante ou combustível — caixa	3\$000
27 — Phosphoro — iata	3\$000
28 — Soda caustica — caixa	2\$000
29 — Salitre — barrica	3\$000
30 — Sal — sacco	3\$000
31 — Sabão — caixa	3\$000
32 — Tecidos em geral — volume	3\$000
33 — Vidros, idem, idem	3\$000
34 — Vinagre — caixa	3\$000
35 — Cigarras — volume	3\$000
Secção 6.^a — Abatido	
1 — Vacum:	
Abatido para o consumo publico, por unidade:	
Por marchante licenciado	25\$000
Por marchante não licenciado	10\$000
2 — Suínos:	
Idem, idem	3\$000
3 — Capriño ou lanígero:	
Idem, idem	8\$000
TITULO 6.^a — TAXA DE LIMPEZA PÚBLICA	
Tabela 2. ^a	
De cada predio — por anno:	
Na sede do Município	85\$000
Nas povoações do Município	28\$000
TITULO 8.^a — PATRIMONIO	
Tabela 3. ^a	
1 — Rendas dos proprieis municipais	



Deem-lhe os pés?

Frictional

Frixal

2 — Terrenos — Aforamento por metro de comprimento:	
Para casas	\$200
para cercados	\$500
3 — Cemiterios — Sepultura em cova rasa — Inhumação:	
Adultos	65000
Crianças	35000
Idem em tumulo:	
Adultos	205000
Crianças	105000
Exumação	105000
Construção:	
Carneiro	20500
Catacumbas:	
Por metro quadrado de área	15\$000
Arrendamento perpétuo:	
Por metro quadrado de área	50\$000

TÍTULO 12 — RENDAS DIVERSAS

TABELLA 9.*

SEÇÃO 1.* — EMOLUMENTOS

- 1 — Sobre título de nomeação de funcionário municipal
2 — Sobre o acréscimo mensal em melhoria de vencimento de funcionário municipal
3 — Sobre licenças com vencimentos
4 — Sobre o valor em termo de contrato de obras municipais
5 — Certidão:
Até duas laudas
De mais de duas laudas
6 — Petição ao poder municipal pelo registro do documento junto à petição, por cada um
7 — Diária de diligência para o fiscal, quando requerida; além da condução
8 — Títulos
De fiança definitiva ou provisória
De arrematação
9 — Registro de marca de criador

SEÇÃO 2.* — RENDA EVENTUAL

- 1 — Arrematações
2 — Multas:
Por infracção de posturas municipais
Por falta de pagamento, em tempo, de impostos devidos

TÍTULO 13.* — DIVIDA ACTIVA

De impostos dos exercícios passados para serem cobrados amigavelmente e judicialmente

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 4.* — As licenças serão arroladas e cobradas no mês de janeiro ou em qualquer tempo em que tiver inicio o exercício da profissão.

8º — Exceptuam-se as licenças sobre compra de algodão, machinismos, engenhos, alambiques e avimentos que serão arrolados em maio e cobrados em agosto.

Art. 5.* — Para a cobrança do imposto predial urbano, serão observadas as disposições da lei n.º 677, de 21 de dezembro de 1934, excepto em seu art. 7º.

8º único. — O imposto predial urbano será arrolado e cobrado no mês de março e o imposto predial rural arrolado em maio e junho e cobrado sem multa até 31 de agosto.

Art. 6.* — A aferição de pesos e medidas será feita e cobrada em janeiro, exceptuando-se as balanças de machinismos que beneficiam algodão que será feita na abertura desses estabelecimentos; os impostos sobre entrada e saída de mercadorias e gado abatido terão cobrança imediata.

Art. 7.* — Fica criada a taxa de limpeza pública que será cobrada ao mesmo tempo que o imposto predial urbano, dos proprietários de predios urbanos.

Art. 8.* — Esta taxa se cobrará na razão de 3\$000 por período no perímetro urbano da sede do Município e 2\$000 nas povoações.

Art. 9.* — Ficam sujeitos à taxa todos os predios incluíveis os fechados.

Art. 10 — Os contribuintes que não pagarem seus impostos nos prazos estabelecidos acima, ficam sujeitos à multa de 20% dentro de 30 dias, 30% dentro de 60 dias e 50% dentro de 90, os quais decorridos se procederá à cobrança executiva.

Art. 11 — Quem possuir na mesma localidade, mais de um estabelecimento da mesma espécie ou natureza, pagará a taxa integral do de maior capital e a metade de cada um dos outros.

Art. 12 — Os estabelecimentos constituídos por diferentes ramos de negócios, pagarão a taxa integral do ramo predominante e a terça parte dos demais.

Art. 13 — No caso de transferência de qualquer estabelecimento dentro do ano, ficará o adquirente responsável pelos impostos vencidos e não pagos.

Art. 14 — As mercadorias cuja condução for encontrada fugindo à fiscalização dos agentes municipais, serão apreendidas como contrabando, cobrando-se 50% de multa.

Art. 15 — Os agentes arrecadadores perceberão 10% sobre a arrecadação da entrada e saída de mercadorias e 15% sobre as demais arrecadações.

Art. 16 — Nos julgamentos de récs reconhecidamente indignes, o advogado que fizer a sua defesa em plenário, perceberá 50\$000.

Art. 17 — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de São José de Piranhas, em 15 de janeiro de 1935.

Manuel Arruda de Assis
Prefeito
Pedro Jacomo de Sousa
Secretário

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANÇA

Decreto n.º 44, de 31 de janeiro de 1935

Orça a receita e fixa a despesa para o corrente anno.

Theotonio Costa, prefeito municipal de Esperança, usando das atribuições próprias do seu cargo.

DECRETA:

Art. 1.* — A despesa da Prefeitura Municipal de Esperança, fixa-se em 67.183\$700, e será realizada na forma da lei estadual n.º 689, de 7 de outubro de 1929, sobre as seguintes verbas:

1 — Prefeitura	9.160\$000
2 — Fiscalização	900\$000
3 — Theouraria	8.475\$000
4 — Obras públicas	15.300\$000
5 — Estradas	2.000\$000
6 — Iluminação	9.240\$000
7 — Limpeza pública	2.200\$000
8 — Instrução	5.392\$000
9 — Cemiterio	906\$000
10 — Subvenções	1.500\$000
11 — Despesas diversas	10.518\$000
12 — Dívida passiva	1.600\$000

67.183\$700

A receita é orçada em 74.160\$000, e provárá da arrecadação de impostos, taxas e contribuições abalizadas especificadas:

1 — Licenças	6.200\$000	2 — Imposto rural	1.000\$000
2 — Imposto de feira	35.000\$000	3 — Imposto predial (decimas)	7.500\$000
3 — Imposto predial	7.500\$000	4 — Reg. da entrada e saída de mercadorias	7.600\$000
5 — Gado abatido	5.500\$000	6 — Aferição	530\$000
7 — Taxa de limpeza pública	2.200\$000	8 — Patrimônio	1.253\$000
9 — Imposto sobre veículos	900\$000	10 — Matrículas	200\$000
11 — Imposto territorial urbano	1.200\$000	12 — Rendas diversas	3.000\$000
13 — Dívida activa	3.077\$000	14 — Imposto de feira	74.160\$000

QUADRO DE DESPESAS	
Prefeitura	
Vencimento do prefeito	3.600\$000
Idem do secretário, servindo de tesoureiro e escrivário	8.400\$000
Idem do porto	360\$000
Expediente, livros de escrivanaria e de arrecadação de impostos e assignatura de jornaes	1.800\$000
	9.160\$000

Fiscalização	
Prefeitura	
Vencimento do encarregado	600\$000
Percentagem de 8% sobre os impostos de feira e gado abatido que for arrecadado	\$
Fiscal de rendas no Areia:	
Vencimentos	300\$000
Percentagem de 20% no que arrecadar	\$
	900\$000

Theouraria	
Prefeitura	
Collector geral:	
Vencimentos	2.400\$000
Percentagem de 10% sobre a arrecadação dos impostos de lançamento que arrecadar	\$
Collectorias de rendas:	
Percentagem de 15% sobre o que arrecadarem	5.325\$000
	7.725\$000

Obras Públicas	
Prefeitura	
Predio municipal	8.000\$000
Reservatórios	1.000\$000
Vias públicas	1.000\$000
Arborização	300\$000
Desapropriações por utilidade pública	5.000\$000
	15.300\$000

Estradas	
Prefeitura	
Conservação de estradas	2.000\$000
	2.000\$000

Iluminação	
Prefeitura	
Da villa	9.240\$000
	9.240\$000

Limpeza pública	
Prefeitura	
Vencimento do encarregado	1.200\$000
Díarias de trabalhadores auxiliares	700\$000
Conservação de arreios e utensílios	300\$000
	2.200\$000

Instrução	
Prefeitura	
Contribuição de 10% sobre a receita (impostos)	5.392\$700
	5.392\$700

Cemiterio	
Prefeitura	
Vencimento do administrador	480\$000
Conservação e assento	420\$000
	900\$000

Subvenções	
Prefeitura	
Gratificação ao professor de musica	1.000\$000
Aluguel de casa e assento	500\$000
	1.500\$000

Despesas diversas	
Prefeitura	
Assistencia publica	2.000\$000
Cadeia Pública (asseio)	300\$000
Presos correccionalas (diarias)	300\$000
Presos pobres (defesas)	360\$000
Vencimento do escrivão da Delegacia de Policia	800\$000
Idem do escrivão do jury, crime e alistamento militar	600\$000
Idem a dois officiaes de justiça	720\$000
Expediente do jury	250\$000
Idem da Delegacia de Policia	240\$000
Aluguel de casas:	
Do posto de febre amarela	126\$000
Da Cadeia Pública	300\$000
Da Delegacia de Policia	300\$000
	726\$000
Vencimento de um servente servindo de apontador e auxiliar de fiscal	720\$000
Serviço eleitoral e eventuais	3.500\$000
	10.516\$000

QUADRO DA RECEITA	
Prefeitura	
1 — Licenças do comercio, industria e artes	4.500\$000
3 — Idem de casas de fabricar farinha	700\$000
	6.200\$000

TABELLA 1.	
Prefeitura	
1 — Imposto de feira (chão)	85.000\$000
	85.000\$000

TABELLA 2.	
Prefeitura	
1 — Imposto predial urbano (decimas)	6.500\$000
	6.500\$000

39 — Oficina de marceneiro:
 1.ª classe \$30.000
 2.ª classe 20.000
 40 — Oficina de serraleiro 30.000
 41 — Idem de calcados com depositos 60.000
 42 — Idem de calcado sem deposito 20.000
 43 — Idem de ferro, funileiro, carpinteiro ou fogueiro 15.000
 44 — Idem de selleiros e arreieiros 20.000
 45 — Acougue 30.000
 46 — Hotel ou Pensão 40.000
 47 — Casa de pasto que vender bebidas, tabacos, frutas e outros artigos, com direito a não fechar nos dias determinados em lei:
 1.ª classe 120.000
 2.ª classe 80.000
 48 — Bilhar: Casa com um bilhar 100.000
 Idem com dois 150.000
 Idem com mais de dois 200.000
 Cocheiras no perimetro urbano 10.000
 Casa de fabricar farinha de mandioca 12.000
 Casa que vende caldo de canna 10.000
 Marchante abatedor 30.000
 Ambulante de joias 60.000
 Idem de redes 50.000
 Idem de máquinas 60.000
 Vendedor de generos alimenticos, por atacado 50.000
 Vendedor de saccos vazios na feira 12.000
 Agencia de automóveis e seus accessórios 60.000
 Idem de Bicycletas 20.000
 Idem de bilhetes de loterias 50.000
 Salgadeiras em logar previamente designado 20.000
 Fábrica de malas 12.000
 Mercador de café na feira 36.000
 Idem de fumo 25.000
 Idem de bacalhau, xarqueada, sal, rapaduras, assucar, esteras de qualquer especie e outros generos alimenticos leguminosos, na feira 12.000
 Advogado, dentista, medico, agronomo e agricultor, tendo ou não escritorio 50.000
 Deposito ou armazém de milho, farinha, feijão ou rapaduras 50.000
 Garagem para automóvel de aluguel 20.000
 Idem de automóvel, bicicletas, idem 30.000
 Fabrica de sabão 20.000
 Fabrica de doces e similares 20.000
 Rifas de qualquer natureza ou denominação 20.000

DO IMPOSTO DE FEIRA

- 1.º — Volume de aguardente, vendendo licenciado
 1 — Volume de aguardente, idem não licenciado
 2 — Idem de farinha de mandioca, milho, feijão, fava, sal, arroz, queijo, ou raspadura, por artigo
 3 — Idem de xarque, bacalhau, assucar, peixe, toucinho, coco, café, fumo, sapatos, machados folces, ferragens e arreios para cangalha ou sella, expostos à feira, por artigo
 4 — Idem de louças de barro, calibros, ripas, chapéus de palha, abanos, esteras de cangalha, cordas e fructas de qualquer especie, por artigo
 5 — Por vendedor de cigarros, sabão e artigos de padaria na feira
 6 — Por matalotagem
 7 — Por venda ou troco de animaes, na feira
 8 — Por meio de sola
 9 — Por courinho cortido de qualquer especie
 10 — Por volume de ossos
 11 — Por banco de fazenda na feira
 12 — Banco de miudezas, ferragens finas, calcado, alpaca e outras obras de couro, por artigo
 13 — Beleques ou quitanadas na rua, em tempo de festa
 14 — Por banco de outros artigos não especificados
 15 — Por banco de matalotagem que se desdobrar

DO IMPOSTO PREDIAL

- 1 — O imposto de decima urbana será cobrado à boca do cofre e de acordo com o decreto n.º 11, de 18 de Setembro de 1931. 10% do valor locativo
 2 — O imposto sub-urbano e o rural serão cobrados: Casa de tijolos e telhas
 Idem de taipa e telha
 3 — A taxa de Limpeza Pública que será cobrada conjuntamente à decima urbana, por habitação ou casa de negocio

DA APERICAO

- 1 — Por metro
 2 — Terno de pesos até 10 kilos
 3 — Idem de mais de 10 kilos
 4 — Por medidas para secos
 5 — Por grade para tijolos ou telhas

DO PATRIMONIO

- 1 — Aluguel de medidas

a) litro	\$200	60 — Bombons, lata	\$100
b) medidas de 10 litros	\$500	61 — Cacho de algodão vendido que não seja para o plantio ou forragens, por sacco	\$200
2 — Aluguel de atalantes:	45.000	62 — Livros e papeis, volumes até 75 kilos	\$300
a) para adultos	23.000	63 — Idem, idem, por fraccion de 10 kilos	\$100
b) para crianças	25.000	64 — Manteiga, caixa	\$200
3 — Por sepultura	15.000	65 — Queijo, idem	\$300
a) para adulto	20.000	66 — Machinas de costura, unidade	\$200
b) para crianças	20.000	67 — Pregos, caixa	\$200
4 — Por construção de catacumbas no Cemiterio	20.000	68 — Sementes de mamona, volume	\$200
Publico que sómente cerão feitas ao correr dos	20.000	69 — tintas, volume	\$500
paredes por metro quadrado	20.000	70 — Polvora, caixa	\$300

DOS VEICULOS

1 — Registro de caminhão, inclusive placas	60.000	71 — Materiais para automovel, volume	\$500
2 — Idem de automóvel para aluguel, idem	50.000	72 — Banha, volume	\$200
3 — Idem, idem, de particular, idem	30.000	73 — Soda caustica, volume	\$100

NOTA: — Além desses registros serão cobrados do proprietário dos referidos veículos a título do registro e respectivo chumbamento na Inspectoría de Vehículos da Capital deste Estado, mais 25.000.

DAS MATRICULAS

1 — Para automóvel e caminhão	10.000	5 — C-ntratos sem valor declarado por conto ou	1.000
2 — Chauffeur profissional	10.000	fraccão	
3 — Chauffeur amador	6.000	6 — Portaria de nomeação	20.000
4 — Carragador, engraxate, leiteiro, carneiro, aguadeiro, papeleiro, pasteleiro, inclusive placas	5.000	7 — Por lavratura de auto de infracção ou appre- hensão, pago pela parte	20.000

DO REGISTRO DE ENTRADA E SAIDA DE MERCADORIAS

1 — Algodão em pluma, kilo	\$1.000	8 — Busca no arquivo da Prefeitura	5.000
2 — Idem em rama, kilo	\$1.000		
3 — Assucar, volume	\$1.000		
4 — Barril	\$1.000		
5 — Arame farpado, cartitel	\$1.000		
6 — Bacalhau, barrica	\$1.000		
7 — Idem, meia barrica	\$1.000		
8 — Cerveja, caixa	\$1.000		
9 — Cidra e gasosas, caixa	\$1.000		
10 — Clemento, saco	\$1.000		
11 — Calçados caixa, até 75 kilos	\$1.000		
12 — Idem por fraccion de 10 kilos	\$1.000		
13 — Chapéus, caixa até 75 kilos	\$1.000		
14 — Idem, por fraccion de 10 kilos	\$1.000		
15 — Couros e pelles, volumes até 75 kilos	\$1.000		
16 — Idem, por fraccion de 10 kilos	\$1.000		
17 — Enxadas, por caixa	\$1.000		
18 — Idem por fraccion de 10 kilos	\$1.000		
19 — Enxadas, por caixa	\$1.000		
20 — Farinha de trigo, saco	\$1.000		
21 — Tecidos, caixa ou fardo até 75 kilos	\$1.000		
22 — Ferragens, volume ou caixa até 75 kilos	\$1.000		
23 — Idem, idem, por fraccion de 10 kilos	\$1.000		
24 — Idem, não especificadas	\$1.000		
25 — Gasolina, caixa	\$1.000		
26 — Idem, tambor	\$1.000		
27 — Kerosene, caixa	\$1.000		
28 — Idem, tambor	\$1.000		
29 — Louças, diigo barril	\$1.000		
30 — Miudezas ou perfumarias caixa até 75 kilos	\$1.000		
31 — Idem, idem, por fraccion de 10 kilos	\$1.000		
32 — Drogas, volume até 75 kilos	\$1.000		
33 — Idem, por fraccion de 10 kilos	\$1.000		
34 — Oleo lubrificante, tambor	\$1.000		
35 — Peixe por volume	\$1.000		
36 — Phosphoros, caixa ou lata	\$1.000		
37 — Rapaduras, garajau	\$1.000		
38 — Sabão, caixa	\$1.000		
39 — Cereais, volume	\$1.000		
40 — Estivais, idem	\$1.000		
41 — Fumo, volume até 75 kilos	\$1.000		
42 — Idem, por fraccion de 10 kilos	\$1.000		
43 — Cigarras, volume	\$1.000		
44 — Reder, idem	\$1.000		
45 — Sal, idem	\$1.000		
46 — Vinho, caixa ou barril	\$1.000		
47 — Vinagre, idem	\$1.000		
48 — Saitrite, idem	\$1.000		
49 — Maxofre, idem	\$1.000		
50 — Automovel ou caminhão, unidade	\$1.000		
51 — Farinha, feijão, milho, batatas, batatinhas e fructas de que não tenha sido pago o imposto de chão ou feira, e para os que não forem vendidos fora da feira, por volume de cada artigo	\$1.000		

52 — Fogos de artificio, volume	\$1.000		
53 — Alcohol, caixa	\$1.000		
54 — Cognac e vermouth, caixa	\$1.000		
55 — Arroz, saco	\$1.000		
56 — Dóces, caixa	\$1.000		
57 — Vidros, caixa	\$1.000		
58 — Algodão em rama sahindo para outro municipio por volume até 75 kilos	\$1.000		
59 — Idem, idem, por fraccion de 10 kilos que acrescer	\$1.000		

60 — Bombons, lata	\$100
61 — Cacho de algodão vendido que não seja para o plantio ou forragens, por sacco	\$200
62 — Livros e papeis, volumes até 75 kilos	\$300
63 — Idem, idem, por fraccion de 10 kilos	\$100
64 — Manteiga, caixa	\$200
65 — Queijo, idem	\$300
66 — Machinas de costura, unidade	\$200
67 — Pregos, caixa	\$200
68 — Sementes de mamona, volume	\$200
69 — tintas, volume	\$500
70 — Polvora, caixa	\$300
71 — Materiais para automovel, volume	\$500
72 — Banha, volume	\$200
73 — Soda caustica, volume	\$100
74 — Genebras, caixa	\$500
75 — Conservas, caixa	\$200
76 — Artigos não especificados	\$300

NOTA: — Não estão sujeitas ao imposto acima mencionado, as mercadorias em transito, e bem assim as que tiverem pago o imposto de feira.

DESPESAS DIVERSAS

1 — Requerimentos, petições, memorial, ou re-presentação de qualquer especie, por mela forma de papel ou fraccion	1.000
2 — Certidão de qualquer especie ou documento equivalente	5.000
3 — C-ntratos sem valor declarado por conto ou fraccion	3.000
4 — Idem, idem, com valor declarado	20.000
5 — Registro de nomeação	20.000
6 — Portaria de nomeação	1.000
7 — Por lavratura de auto de infracção ou appre-hensão, pago pela parte	20.000
8 — Busca no arquivo da Prefeitura	5.000

DO IMPOSTO TERRITORIAL

1 — 1/2% sobre o valor venal das propriedades urbanas, criado pelo decreto n.º 433 da Prefeitura, cujo imposto será cobrado de acordo com o decreto estadual n.º 462, de 30 de Dezembro de 1933, nunca se cobrando, porém quantia inferior a

DAS DIVERSOES

1 — 10% sobre o preco dos ingressos para cines-mas, circos de cavallinhos, espectaculos ou outras diversões semelhantes.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 2º — Ficam criados os lugares de collector geral e collectores de rendas em substituição aos de procurador geral e agentes cobradores abrangidos pelo presente decreto.

§ 1º — Fica exercendo as funções de collector geral, lo-gar criado pelo presente decreto, o mesmo funcionario que vinha exercendo, nestas Prefeitura, as funções de procurador geral.

§ 2º — Ficam, igualmente, exercendo as funções de col-lectores de rendas, de que trata este artigo, os agentes cobradores que vinham exercendo, anteriormente, nestas Prefeitu-ria, essas funções.

Art. 3º — Os impostos de rendas não lançados, multas e eventuais que forem cobrados serão escripturados na rubri-ca "Rendas Diversas".

Art. 4º — O collector geral terá como vencimento ordinado fixo e as percentagens de 10% no que arrecadar, igual-mente, o que vinha percebendo como procurador geral.

§ 1º — Os collectores de rendas terão, igualmente, vencimento e percentagem de 15% no que arrecadarem.

§ 2º — O Fiscal Geral, terá também, como vencimen-to, o ordenado fixo anual de 600.000\$00 e mais a percentagem de 8% sobre a arrecadação dos impostos de feira e gado abatido de que se refere este decreto.

Art. 5º — Ficam criado neste município as licencias para funcionamento de jogos tolerados pela Polícia, cujas licencias serão cobradas do modo seguinte:

a) Casas devidamente licenciadas pagará 5.000

b) Casas não licenciadas pagará diariamente 10.000

Art. 6º — Ficam em vigor as disposições constantes dos artigos 3 a 10 do decreto n.º 35, de 23 de dezembro de 1933, que fixaram a despesa e orçaram a receita municipal para o anno de 1934, no que não forem alteradas pelo presente decreto.

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Esperança, em 31 de Janeiro de 1935.

Theotonio Costa,
Prefeito.

Manuel Simplicio Firmeza,
Secretario.

“A GARANTIDORA”

CASA DE PENHORES

A' RUA GAMA E MELLO, 22
 Aceita-se em penhor: — Joias, brilhantes, fazen-das em corte, fardo ou peça, ferragem, cimento, farinha de trigo, arame farpado, estivas em geral, cofres, pianos, machinas de costura, escrever, cal-cular, etc., moveis, apolices federares e mercado-rias em geral, tudo que apresente valor.

MULTA DE 2:000\$000

A quem infringir o decreto n.º 36, do regulamento das casas de penhores.

Quem fizer penhore clandestino, está sujeito a dita multa.

“MERCEDES”

A MACHINA DE ESCREVER MAIS MODERNA E MAIS RESISTENTE!

MACHINAS PORTATILS “MERCEDES-PRIMA”!

Vendas em prestações medias.

“SOFMATE” Companhia Com-mercial Duhmfar & Reining

JOAO PESSOA — RUA MACIEL PINHEIRO N.º 181

mais antemore officina com technicos competentes.



ATTENÇÃO, SNRS. MOTO-RISTAS!!

Uma peça FALSIFICADA pôde pôr em perigo a SUA VIDA. A maioria dos DESASTRES tem sua origem no uso de peças FALSIFICADAS.

São unicos vendedores de peças “FORD” LEGITIMAS, nesta capital,

F. MENDONÇA & CIA. LTDA. — AGENTES FORD.

Rua Maciel Pinheiro, 38 — Telephone 127.

João Pessoa

ATTENÇÃO — Aqueles que querem estudar, o professor Corrêa de Araújo avisa que reabriu o seu curso de “População”, à praça “1817”, n.º 65, onde continua a ministrar lições de Português, Inglês, Francês, matemáticas, escrituração mercantil, etc.

Theorização e prática com aplicação grafica dos casos concretos Redacção e estilo de correspondencia em três idiomas. Tradução, versão e interpretação de pontos para exames de concurso e preparatório. Ensino intitudo e moderno de acordo com a nova orientação do Ministerio de Educação Nacional.

Preços modicos com 5 aulas por semana.

JUSTICA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTICA
ELEITORAL DO ESTADO DA PARA
RAHYA
JURISPRUDENCIA

Acordão n.º 3

Processo n.º 3.

Classe 1.º — Zona 1.ª.

Natureza do processo: — Representação feita pelo chefe da 2.ª seção da Secretaria deste Tribunal, contra a inscrição do eleitor José Gomes da Silva, da 1.ª zona, município de Santa Rita, em virtude de evidente infração do art. 38 do Código Eleitoral.

Relator — Des. Souto Maior.

O Tribunal Regional resolve julgar extinta a ação criminal e mandar que sejam os autos arquivados, cancellando-se a inscrição do eleitor José Gomes da Silva.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de ação penal, dadas as razões ter sido denunciado, pelo Procurador Regional, Estado, Adelberto Vasconcelos, tabelião público, o escrivão do termo de Santa Rita, da 1.ª zona eleitoral desta Régua.

Ao denunciado se impôs o crime de haver, na segunda via do título do eleitor João Gomes da Silva, substituído a assinatura do próprio punho, pelo nome João Gomes da Silva, e que, assim procedendo ofereceu o denunciado, para fins eleitorais, documento falso, em face da falsificação da assinatura do alistar, cometendo assim o crime previsto no art. 185, § 2.º da Cons. das L. Penas.

Encerrado o período probatório, em suas alegações finais, o exmo. dr. Procurador Regional levanta a preliminar de extinção da ação penal, ex vi do art. n.º 24.297 de maio de 1934, que em seu art. 2.º isenta de todo responsabilidade criminal os participantes do surto revolucionário, verificado em São Paulo, nos 19 de julho de 1932 e suas ramificações em outros Estados; e, no § único do cit., estendeu a medida a outros crimes políticos:

"Compreendesse nela isenção qualquer outro crime político e os que lhe forem anexos, praticados sólida esta data".

Tratando-se, pois, na espécie dos autos de um crime amnistiado não só pelo desc. acima citado, como pela Constituição Federal, os Juízes deste Tribunal Regional aceitando a preliminar arguida e de harmonia com a jurisprudência do Supremo Tribunal de Justiça Eleitoral e com os recentes julgados deste Tribunal Regional, accordam julgar extinta a ação criminal e mandam que sejam os autos arquivados, cancellando-se a inscrição do eleitor João Gomes da Silva, que foi irregular e criminosamente inscrito.

Baixam os autos à Secretaria para o cumprimento do presente acordo.

João Pessôa, 27 de fevereiro de 1935.

(ass.) Paulo Hypacio da Silva, presidente.

Sento Maior, relator.

Acordão n.º 4

Processo n.º 42.

Classe 1.º — Zona 1.ª.

Natureza do processo: — Requerimento do dr. Adelberto Ribeiro, 1.º secretário do Constituinte Estadual, sobre incompatibilidade entre o exercício do mandato de deputado e referente à infração do art. 27, § 3.º da Constituição Federal.

Relator — Dr. Arquipino Barros.

O Tribunal Regional resolve encaminhar ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, a consulta de que trata este auto.

No ofício do dr. 3.º secretário do constituinte, o qual consta que a Assembleia Constituinte do Estado consultou a este Tribunal sobre a decretação da perda do mandato de deputado estadual e de competência do Tribunal Regional ou do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Isso posto,

Atendendo a que a Constituição Federal, no seu artigo 88, letra i, com o atribuir à Justiça Eleitoral a competência para decretação perda do mandato legislativo nos casos estabelecidos na mesma Constituição e nas demais Estados, não declarou se a decretação da perda do mandato de deputado estadual compete ao Tribunal Regional, ou si ao Tribunal Superior, como acontece em relação aos deputados federais (constituição citada, art. 38, § 5.º).

Atendendo a que nenhuma lei existe, regolando esta matéria;

Atendendo a que compete ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral fixar normas uniformes para a aplicação das leis eleitorais;

Atendendo a que é da atribuição do Tribunal Regional fazer consulta ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, fixar normas uniformes para a aplicação das leis eleitorais;

Accordam os juízes do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral da Paraíba em encaminhar ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral a consulta de que tratam estes autos.

João Pessôa, 27 de fevereiro de 1935.

(ass.) Paulo Hypacio da Silva, presidente.

Arquipino Gouveia de Barros, relator.

Acordão n.º 5

Processo n.º 43.

Classe 1.º — Zona 2.ª.

Natureza do processo: — Concessão do sr. Antônio Pereira Gomes Filho, delegado de partido, sobre a possibilidade do desenterramento de certidões e retratos que tributam as qualificações de eleitores do município de Pedras de Fogo.

Relator — Dr. Arquipino Barros.

O Tribunal Regional resolve não tomar conhecimento de pedido.

Vistos, relatados e discutidos estes autos em que Antônio Pereira Gomes Filho requer o desenterramento e entrega de certidões e retratos com que instruiam sans requerimentos de alistamento eleitoral 62 eleitores do município de Pedras de Fogo (2.ª zona) e cujas inscrições foram canceladas, segundo, preliminarmente, os juízes do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral da Paraíba, mas não tomar conhecimento do pedido, de vez que a decisão compete ao presidente do Tribunal, ex vi do disposto no art. 17, n.º 1, do Regimento Interno dos Tribunais Regionais de Justiça Eleitoral.

João Pessôa, 27 de fevereiro de 1935.

(ass.) Pauli Hypacio da Silva, presidente.

Acordão n.º 6

Processo n.º 82 — Classe 5.º

Natureza do processo: — Inscrição n.º

184 do eleitor José Gomes da Silva, da 1.ª zona, para efeito de revisão, de conformidade com o decreto 24.129, de 16 de abril de 1934.

Relator — Des. Flodoro da Silveira.

O Tribunal Regional resolve

mandar cancelar a inscrição do eleitor José Gomes da Silva.

Vistos estes autos de inscrição eleitoral processada na 1.ª zona, delle se vê que José Gomes da Silva, descendente filho de Antonio Gomes da Silva e Maria Rosenda do Nascimento requer a qualificação final deferida pelo juiz respectivo.

Para provar idêntico, juntou uma certidão em dar o oficial do Registro Civil desta capital declarando que do seu livro de registro de casamentos, consta ser maior de 21 anos o cidadão José Gomes da Silva, filho de Antonio Gomes da Silva e Maria Francisca do Rosario. Não é dessa, porém, a filiação do qualificando, que se declara filho de Maria Rosenda da Nascimento.

A blade certificada não é, portanto, a sua e, assim, o seu pedido deixa de estar instruído com a prova exigida pelo artigo 28, n.º 4, letra A, do Código Eleitoral. E, com fundamento no art. 5.º, § 12.º, do dec. n.º

24.129, de 16-4-1934, combinado com o art. 50, n.º 1, daquele Código;

Accordam os juízes do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral mandar cancelar a inscrição do eleitor José Gomes da Silva, cumprindo-se no juiz competente as formalidades necessárias à execução deste julgamento.

João Pessôa, 27 de fevereiro de 1935.

(ass.) Paulo Hypacio da Silva, presidente.

Flodoro da Silveira, relator.

Acordão n.º 7

Processo n.º 32.

Classe 5.º

Natureza do processo: — Inscrição n.º

6.077 do eleitor José Soares Barbosa, da 1.ª zona, para efeito de revisão de conformidade com o decreto n.º 24.129, de 16 de abril de 1934.

Relator — Des. Flodoro da Silveira.

O Tribunal Regional resolve

converter o julgamento em diligência.

Vistos estes autos de inscrição do eleitor José Soares Barbosa;

Accordam os juízes do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral em converter o julgamento em diligência, para que, no juiz eleitoral da 1.ª zona, sejam preenchidas as formalidades omitidas no processo, a saber: rubrica do escrivão junto à assinatura do alistarando, no pedido de inscrição; assinatura do identificador e preenchimento dos clarams na ficha de identificação e reconhecimento da firma do oficial que certificou a validade do mesmo alistarando. Chama-se a atenção do escrivão eleitoral para a falta de data e assinatura nos termos do processo.

Berilo Neves mandou-me há pouco, com um oferecimento deveras encantador, um exemplar do seu "A Costela de Adão", livro com que estreou.

Desnecessário se torna quasi, dizer

nesta ligeira cronica, o que significa a estreia literária de Berilo Neves. Basta que se saiba que "A Costela de Adão" attingiu, em pouco tempo, com uma vertigem singular, a setima edição! O que equi-

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINCY E POS — IMPRESSO EM MACHINA ROTATILIA "EDUPER"

ANNO XLIII | JOAO PESSOA — Quarta-feira, 20 de março de 1935

| NUMERO 65

João Pessôa, 27 de fevereiro de 1935.

(ass.) Paulo Hypacio da Silva, presidente.

Flodoro da Silveira, relator.

Acordão n.º 8

Processo n.º 34.

Classe 5.º

Natureza do processo: — Inscrição n.º

6.069 do eleitor José Luiz Peixoto de Vasconcelos, da 1.ª zona, para efeito de revisão de conformidade com o decreto 24.129, de 16 de abril de 1934.

Relator — Des. Flodoro da Silveira.

O Tribunal Regional resolve

converter o julgamento em diligência.

Vistos estes autos de inscrição do eleitor José Luiz Peixoto de Vasconcelos;

Accordam os juízes do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral em converter o julgamento em diligência, para que, no juiz eleitoral da 1.ª zona, sejam preenchidas as formalidades omitidas no processo, a saber: rubrica do escrivão junto à assinatura do alistarando, no pedido de inscrição; assinatura do identificador e preenchimento dos clarams na ficha de identificação e reconhecimento da firma do oficial que certificou a validade do mesmo alistarando. Chama-se a atenção do escrivão eleitoral para a falta de data e assinatura nos termos do processo.

Berilo Neves é um verdadeiro "record" de publicidade, raramente obtido por um estrangeiro em nosso país. O certo é que a sua vitória foi dos mais brilhantes e definitivas. A crítica o regeu com muito realce, pondo em mercê seu relevo a sua obra. Berilo é um "conteur" imaginoso e original: todos afirmam por essa disposição. E não é melhor elogio que este, para Berilo Neves. Ser original e nôo é em dia, quando os plágios mecanicos, automáticos, inconscientes e até mes, nos espetáculos são innumeros, uma grande virtude.

Segundo uma escola pouco explorada, ainda, onde o Conselheiro XX pontificou, Berilo Neves consegue harmônio, sempre, o seu irradiente espirito de "humour" é uma elegância de linguagem e concíertos, que o fazem diferente, mais sarcástico sim, mas menos escabroso, sem tornar de modo algum o uso do "double-sens".

Berilo Neves é uma espécie de Galateu da Satyr, ferindo, pelo encariste, a golpes incisivos, o coração a alma, a personalidade das mulhères, com a ironia, com a proficiencia de um psicólogo agudo. Empreende, qual estranho estatuário, entre divagações physiologicas, a estrutura moral das Evas modernas. Lemos Berilo, como quem abre um compêndio de psychanalyse ou de physiognomia...

Qual Julio Verne e Wells, Berilo é propheta: pinta humanidades prodígio, lá no alto dos séculos que vêm, os caracteres de outros povos; a época dinâmica em que uma ciência ultra-potente creira prodígios. Julio Verne predisse em seus livros, escritos em dias que o julgaram loco, a navegação marítima, intercontinental, submarina e aérea; o domínio do ar pelos dirigíveis; o emprego dos escaphandres, etc. Quem poderá afirmar que, para o futuro, não surja o "homem synthetico" (já temos algodão e borracha...), e outras creaçoes científicas que surgem da pena fértil de Berilo?

E desse fino qualite, — possue contos nesse estilo imaginoso, "A Costella

de Adão", cuja 7.ª edição aparecerá por todo este mês. E é de bom alvitre lembrar que todo leitor o tenha em sua biblioteca. Porque, o livro de Berilo Neves, é um antídoto seguro, infallível, contra o "spleen" que nos domina. É verdadeira maravilha pa-

ra matar a monotonia. Cura radical, o mal humor dos bilhos. Encanta, de vez, o pessimismo, doceídos temperamentos débeis; rejuvenescê a alma, ilumina o ser, abre uma nova fase á nossa vida quotidiana, dando-nos brotar, com espontaneidade, o riso à bocca.

Esse risório escritor cuja ironia voltaírrana se depara e lantejous em suas páginas de "A Costela de Adão" e outros livros seus mereceria por isso mesmo ser tirada as suas obras, como de utilidade pública! Porque Berilo insurge-se principalmente e veemente, o ancestralismo, de nosso maior factor nostálgico — o atavismo de um dos caracteres radicais que formam a nossa avóre genealógica. — mata a tristeza indolente e típica, que herdamos do negro!

Figueiras Junior

DR. OSORIO ABATH

CRUZIAGA DA ASSISTENCIAS PUBLICAS
DO HOSPITAL SANTA ISABEL
OPERAÇÕES E VIAS
URINARES

Tratamento medico e cirúrgico das doenças de uretrita, prostata, bexiga e rins. Cystoscopias e urethrocopias. Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 horas. Consultorio: — Rua Barto do Triunfo, 460. JOAO PESSOA

VENDEM-SE FLÓRES
na rua Epitacio Pessôa, n.º 262.

A COSTELA DE ADÃO

BR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

DOENÇAS DAS CREANCAS — CLINICA MEDICA EM GERAL
CONSULTORIO: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 312.
(De 14 às 16 horas) — Telephone, 281.

RESIDENCIA: — Avenida Vidal de Negreiros, 771.
Telephone, 135

DR. FRANCISCO PORTO

EX-INTERNO E EX-ASSISTENTE NOSSOS HOSPITARES DO RIO DE JANEIRO

DOENÇAS DO ANUS E DO RECTO
TRATAMENTO RACIONAL DAS MEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DOR.
Consultorio: — Rua Barão do Triunfo, 474 — 1.º andar.
Diariamente das 14 às 17 horas.

DR. EMILIANO NOBREGA

MEDICO
CLINICA MEDICA. TRATAMENTO DAS DOENÇAS NERVOSES E MENTAIS, EPILEPSIA, SYPHILIS E DOENÇAS VENEREAS

Tratamento da syphilis nervosa pela malariotherapia

CONSULTORIO: Rua Barão do Triunfo 474, das 8 às 11 horas.
RESIDENCIA: Rua Nova, 177.

DRA. EUDESIA VIEIRA

Especialidade: — PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

CONSULTAS DIARIAS DAS 14 AS 17

Rua Duque de Caxias, n.º 516.

DR. JOÃO SOARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Ex-interno do serviço de crianças (lactentes) da Crèche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro.
Chefe do Serviço de Higiene Infantil do Estado.
CONSULTAS DIARIAS DAS 14 ÀS 18 HORAS A'R RUA DIREITA, 312
(POR CIMA DA PHARMACIA VERAS).
RESIDENCIA: — RUA PADRE MEIRA, 181.

DR. J. WANDRENSBERG

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OVARIOS, NARIZ E GARGANTA
Consultas das 3 às 5 da tarde

Consultorio: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 474
Residencia: — VIDAL DE NEGREIROS, 151